Página 1 de 1

BAHLES GOVERNO DO ESTADO

Salvador, 31 de maio de 2017.

Ofício n° 385/2017

Ao Tribunal de Contas do Estado da Bahia Excelentíssimo Senhor Inaldo da Paixão Santos Araújo MD Conselheiro-presidente

Assunto: Notificação Ofício TCE n.º 000225/2017 / TCE/GAPRE/SEG

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Sirvo-me do presente para, em resposta ao quanto circunstanciado por Vossa Excelência por intermédio do Ofício nº 000225/2017/TCE/GAPRE/SEG, encaminhar-lhe cópia dos esclarecimentos prestados, apartadamente, pela Superintendência da Gestão e Inovação e pela Superintendência de Recursos Logísticos, Unidades vinculadas a esta Pasta.

Certos do pronto atendimento ao quanto solicitado, colocamo-nos ao Vosso inteiro dispor para esclarecimentos que se fizer necessários, ao tempo em que renovamos votos de estima, consideração e apreço.

Respeitosamente,

EDEL ÁNO DA SILVA GÓES FILHO Secretário da Administração

> Lavinia O Pinheliro INOVA-GEPRO

# **COMUNICAÇÃO INTERNA**

.

084

25/05/2017

Cristine d'Alva Câmera de Araújo Superintendente da SRL Rita Eliane Araújo Coordenação de Controle Interno

Assunto: Resposta à Solicitação Processo TCE/009415/2016

Prezada Senhora,

Em atenção à solicitação do Controle Interno com a finalidade de atendermos à solicitação do Tribunal de Contas do Estado – TCE supramencionada, encaminhamos relatório com os devidos esclarecimentos sobre a auditoria que foi realizada no Simpas, durante o exercício de 2016, no que consiste aos itens listados abaixo.

- Item 2.3 Deficiências relacionadas à segurança da informação do SIMPAS:
  - 2.3.1 Ausência de integridade referencial entre as tabelas
  - 2.3.2 Operações realizadas sem a identificação do usuário responsável
  - 2.3.3 Operações realizadas por usuários sem permissão de acesso
  - 2.3.6 Estruturas sem utilidade na base de dados.
- Apêndice A

Atenciosamente,

Cristine d'Alva Câmera de Araújo Superintendente da SGI

#### Relatório de Auditoria SIMPAS e COMPRASNET 2016

#### Item 2.3 Deficiências relacionadas à segurança da informação do SIMPAS:

#### 2.3.1 Ausência de integridade referencial entre as tabelas

 Promover avaliação completa acerca da ausência de implementação da integridade referencial nos bancos de dados dos sistemas SIMPAS e COMPRASNET;

A integridade é controlada via aplicação. Tecnicamente é possível implementar a integridade referencial, no entanto, será necessário realizar análise de esforço, solicitada através do chamado 81023 do Redmine.

Evidência: Item 2.3.1 \_Redmine\_81023\_Integridade\_Referencial

Implementar integridade referencial entre as tabelas avaliadas como imprescindíveis;

A integridade é controlada via aplicação. Tecnicamente é possível implementar a integridade referencial, no entanto, será necessário realizar análise de esforço, solicitada através do chamado 81023 do Redmine.

**Evidência:** Item 2.3.1 \_Redmine\_81023\_Integridade\_Referencial

#### Item 2.3.2 Operações realizadas sem a identificação do usuário responsável

• Registrar na tabela de *log* a identificação completa e precisa do usuário que realizou acesso ao Sistema SIMPAS;

Criada solicitação para análise de esforço através do chamado 81025 do Redmine. Após definição de prazo e custo a SAEB elaborará plano de ação.

Evidência: Item 2.3.2 - Redmine-81025\_Identificação do Usuário

• Implementar o recurso de integridade referencial entre as tabelas "Usuarios", do banco "SIMEB", e a tabela log, do banco "SIMEBAUDIT", de forma que só se permita a realização de operações no log com o devido reconhecimento do usuário na tabela de domínio "Usuarios";

A integridade é controlada via aplicação. Tecnicamente é possível implementar a integridade referencial entre bancos diferentes, no entanto, será necessário realizar análise de esforço, solicitada através do chamado 81025 do Redmine.

Evidência: Item 2.3.2 - Redmine-81025 Identificação do Usuário

 Passar como parâmetro à Stored Procedure "up\_resultado\_dispensas\_finalizadas", o usuário conectado ao sistema, de forma a registrar no log o responsável pela operação;

A Stored Procedure "up\_resultado\_dispensas\_finalizadas" é executada a cada 5 minutos, através da execução de um JOB e por isso não se faz necessário o registro do usuário responsável pela operação.

• Manter registro do chamado que motivou a alteração, no caso de intervenções diretas no banco de dados.

Essas informações já são registradas no Redmine, conforme chamado 77487 do Redmine

Evidência: Item 2.3.2 - Redmine-77487\_Identificação do Usuário

# Item 2.3.3 Operações realizadas por usuários sem permissão de acesso.

- Criar norma que discipline os usuários, seus vínculos, cargos e funções aptos a executar as operações no sistema SIMPAS, seguida da sua devida institucionalização e divulgação aos usuários do sistema e responsáveis em cadastrar as permissões de acesso;
- Revisar os dados da tabela "Funcoes\_usuarios", padronizando o registro das informações e corrigindo as falhas;

Criada solicitação para análise de esforço através do chamado 81031 do Redmine. Após definição de prazo e custo a SAEB elaborará plano de ação.

Evidência: Item 2.3.3 - Redmine-81031\_Padronizar\_Informações

• Implementar exclusão lógica dos registros da tabela "Funcoes\_usuarios" na operação "Delegar Direitos", citada na justificativa da SAEB. A exclusão física dos registros, como feita atualmente, apaga a evidência que as permissões de acesso foram concedidas corretamente no momento da realização da operação;

Criada solicitação para análise de esforço através do chamado 81031 do Redmine. Após definição de prazo e custo a SAEB elaborará plano de ação.

Evidência: Item 2.3.3 - Redmine-81031\_Padronizar\_Informações

 Alterar a estrutura da tabela "Funcoes\_usuarios" de forma a associar as permissões de acesso aos módulos e operações do sistema, a perfis de grupos de usuários, em vez de associá-los diretamente ao usuário, como atualmente implementado. Dessa forma, o gerenciamento do cadastro das permissões de acesso ao SIMPAS ficará mais simples, tornando possível a aderência à norma que disciplina os acessos; e

No cenário atual de negócio, a criação de perfis de grupos de usuários poderá gerar uma grande quantidade de perfis criados para atender a um único usuário devido as necessidades

de acesso ao sistema serem muito diversificadas. Sendo assim, cabe a área de negócio avaliar os impactos positivos e negativos diante da mudança.

 Mapear os acessos indiretos às operações do sistema, realizando a devida correspondência destes acessos à tabela de permissões. Não se deve permitir, por exemplo, que uma operação de atualização na tabela "req\_mat\_serv", feita pelo módulo de Licitação, seja concedida sem que este usuário realizando a operação na Licitação também tenha permissão ativa ao módulo de Requisição de Material e Serviço.

O SIMPAS executa o controle de permissões de acesso as funcionalidades através da rotina de Direitos Delegados, garantindo que uma operação de atualização na tabela req mat serv só seja feita por um usuário que tenha permissão de execução dessa funcionalidade.

### Item 2.3.6 Estruturas sem utilidade na base de dados.

Realizar análise crítica dos objetos sem uso, com avaliação de sua eliminação;

Criada solicitação para análise de esforço através do chamado 81039 do Redmine. Após definição de prazo e custo a SAEB elaborará plano de ação.

Evidência: Item 2.3.6 - Redmine-81039\_ Objetos sem uso

Implementar procedimento de monitoração do uso de objetos de banco de dados.

Criada solicitação para análise de esforço através do chamado 81045 do Redmine. Após definição de prazo e custo a SAEB elaborará plano de ação.

Evidência: Item 2.3.6 - Redmine-81045\_ Objetos sem uso

# TCE - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO SISTEMA SIMPAS E COMPRASNET APÊNDICE A ESTRUTURA GERAL DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS

#### 01. ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

#### Evidências de Fragilidade:

Respostas aos tópicos 05 a 08.

5. Existem 21 registros na tabela (Req\_mat\_serv) que apresentam SRD sem correspondência na base de dados do FIPLAN.

Existe uma funcionalidade de contingência utilizada pela área de negócio que permite a digitação do número da SRD. Essa funcionalidade é utilizada quando a integração do FIPLAN é desabilitada.

6. Existem 290 registros na tabela de Usuários cujo CPF corresponde a um nome distinto do nome existente na base de dados da Receita Federal.

Atualmente o SIMPAS possui serviço contratado com o INFOCONV (Receita Federal) que permite a consulta de CNPJ. Para mitigar as fragilidades relatadas nos itens 06 e 07, a SAEB quanto ao CPF, deverá ser ampliado o serviço da Receita Federal para realizar consulta dos CPF, no entanto, esta ação requer investimento e autorização da alta administração.

7. Existem 09 registros na tabela Usuários cujo o CPF é inexistente na base de dados da Receita Federal.

Atualmente o SIMPAS possui serviço contratado com o INFOCONV (Receita Federal) que permite a consulta de CNPJ. Para mitigar as fragilidades relatadas nos itens 06 e 07, a SAEB quanto ao CPF, deverá ser ampliado o serviço da Receita Federal para realizar consulta dos CPF, no entanto, esta ação requer investimento e autorização da alta administração.

 Existem 222 registros na tabela de requisições (Req\_mat\_serv) correspondentes a licitações homologadas no ano anterior ao inicio da integração SIMPAS/FIPLAN;

#### Recomendações:

1. Melhorar a crítica a entrada de dados pelo sistema, de modo a evitar a geração de novas inconsistências.

Será realizado pela área de negócio o levantamento dos campos com fragilidades na entrada de dados. Posteriormente, serão implementadas mudanças nos sistemas a partir do contrato de sustentação com a PRODEB.

2. Adotar padrão de nomenclatura formalizado.

Atualmente o SIMPAS possui serviço contratado com o INFOCONV (Receita Federal) que permite a consulta de CNPJ. Para mitigar as fragilidades relatadas nos itens 06 e 07, a SAEB

quanto ao CPF, deverá ser ampliado o serviço da Receita Federal para realizar consulta dos CPF, no entanto, esta ação requer investimento e autorização da alta administração.

- 3. Atualizar dicionário de dados.
- O SIMPAS/COMPRASNET possui uma demanda alta de chamados que tem impacto diretamente nas estruturas de banco. A PRODEB estabeleceu um método mais ágil e assertivo para atualização contínua do modelo de dados do dicionário de dados. Dessa maneira, teremos cobertura de atualização completa do modelo de dados no primeiro semestre de 2017.
- 4. Classificar dados em níveis de segurança;
- 5. Estabelecer procedimentos, técnicas e ferramentas padronizadas/documentadas para arquitetura da informação;
- Estabelecer a função de administração de dados;
- 7. Definir e aplicar treinamentos em relação à arquitetura da informação;
- 8. Definir indicadores para avaliação da arquitetura da informação;
- 9. Estabelecer processo de melhoria contínua da arquitetura da informação.

A resposta a seguir trata dos tópicos 04 a 09 acima mencionados.

A PRODEB possui o serviço de Governança de Dados, que contempla a disciplina de Gestão de Dados, anteriormente denominada Administração de Dados e o serviço de Arquitetura da Informação dentro do seu Portfólio de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas, Sites e Portais. No entanto esses serviços não fazem parte do escopo do contrato 001.11.27.CN.0, oriundo da proposta de serviços 233/2010 e vigente no momento. A contratação dos serviços requer investimento e a autorização da alta administração.

#### 02. DIRECIONAMENTO TECNOLÓGICO

#### Recomendações:

1. Elaborar plano de infraestrutura tecnológica, implementá-lo e melhorá-lo continuamente.

A PRODEB possui um plano permanente de ampliação da capacidade de sua infraestrutura tecnológica, com acompanhamento através de relatórios e gráficos que são alimentados pela previsão das demandas atuais e futuras, conforme sinalização da área de negócios, além do monitoramento diário dos níveis de utilização dos recursos computacionais através de ferramentas líderes de mercado.

O projeto está sendo conduzido pelo Escritório de PROJETOS da PRODEB, controlado pelo Sistema de Gestão de Ações Prioritárias, Projetos, Programas e Portfólios (SG) e seus principais marcos para 2017 são:

- Janeiro a Fevereiro levantamento e priorização dos sites;
- Março a Maio criação dos novos ambientes de homologação;
- Junho migração dos ambientes para homologação;
- Julho migração dos ambientes para produção.

É premissa do projeto que, caso seja necessário, deverá haver disponibilidade orçamentária do cliente para a realização de intervenções que requeiram manutenções evolutivas nas aplicações.

#### Evidências:

- 02 Gerencia de Capacidade 2017
- 02 Gestao TI Capacidade 2017
- 02 Painel de monitoramento
- 2. Atualizar as tecnologias utilizadas pelo SIMPAS, inclusive baseada nos requisitos de negócio

Em relação à infraestrutura tecnológica, será realizada a atualização de todos os componentes para as versões mais recentes possíveis, de forma a manter a compatibilidade com aplicação que suporta o SIMPAS. O sistema operacional poderá ser atualizado para Windows Server 2012 R2, e o sistema gerenciador de banco de dados para SQL Server 2012. Estas mudanças terão reflexos importantes no desempenho e disponibilidade do sistema, além de oferecer novos recursos tecnológicos.

Para os demais sistemas periféricos do SIMPAS poderá ser necessária a atualização do servidor de aplicação. Para tanto, será necessário elaborar Plano de Ação junto à PRODEB e avaliar os custos envolvidos.

Diante da condição tecnológica do SIMPAS, a SAEB iniciou ações envolvendo a alta administração para aquisição de um novo software moderno, robusto e com as características técnicas de acordo com o padrão tecnológico vigente, principalmente nos aspectos de segurança da informação, interoperabilidade, orientação a processo e organização em três camadas, além de customizável aos aspectos legais do Governo do Estado da Bahia. A aquisição do software está condicionada a obtenção de recursos financeiros através de contas de investimento.

#### Evidências:

02 - PS 2015112627 - Sustentação Sistemas SAEB-2016\_v4

02 - RMD SIMPAS

3. Criar plano de migração para novas tecnologias

Será realizada a atualização de todos os componentes para as versões mais recentes possíveis, de forma a manter a compatibilidade com aplicação que suporta o SIMPAS. O sistema operacional poderá ser atualizado para Windows Server 2012 R2, e o sistema

gerenciador de banco de dados para SQL Server 2012. Estas mudanças terão reflexos importantes no desempenho e disponibilidade do sistema, além de oferecer novos recursos tecnológicos. Para os sistemas periféricos do SIMPAS poderá ser necessária a atualização do servidor de aplicação. Para tanto, será necessário elaborar Plano de Ação junto à PRODEB. Essa atualizações dependem de autorização da alta administração devido a necessidade de investimento.

4. Estabelecer parcerias para alavancar o conhecimento de novas tecnologias.

A Prodeb celebrou parcerias com as empresas associadas à ABEP - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação, entidade jurídica de direito privado, constituída para tratar das questões específicas de provedores de TI como a Prodeb. A ABEP promove a cooperação técnica e administrativa entre suas associadas através da troca de experiências e ideias. Quando necessário, a PRODEB envia técnicos para troca de experiências com outras empresas, como CELEPAR, PRODERJ, PRODESP e outras.

# 03. GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E ITEM 8 - GERENCIAMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO

O posicionamento a seguir trata de todas as recomendações mencionadas nesse tópico.

Não procede o questionamento do TCE em relação a Gestão de Recursos Humanos, uma vez que o Serviço ofertado pela PRODEB compreende na Prestação de serviços técnicos de informática para sustentação dos Sistemas Corporativos do Estado da Bahia, aqui relacionado o SIMPAS/COMPRASNET, no que diz respeito à sua manutenção corretiva e adaptativa, de acordo com as condições oferecidas na proposta de serviços 233/2010 que deu origem ao contrato 001.11.27.CN.0. Desta forma não há oferta de Recursos Humanos, e sim de serviços técnicos com escopo e níveis de serviços definidos. Outrossim, a responsabilidade pela gestão dos recursos humanos utilizados na prestação do referido serviço é de inteira responsabilidade da PRODEB, que como Empresa prestadora de serviços de TI deve observar o fiel cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária.

#### 04. AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS

#### Evidências de fragilidades:

- 1. Resposta da SAEB ao check list de processos, atividades, padrões, boas práticas e controles de TI, seção "AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS", que apontam a inexistência dos seguintes controles:
  - Análise de riscos relacionados a TI;

A integração depende de investimento na renovação do contrato de suporte do *Risk Manager* e em contratação do serviço de análise de risco da política da segurança da informação junto à PRODEB. Apesar da ferramenta *Risk Manager* está sem contrato de suporte e manutenção, a situação não impede a realização da análise de risco, no entanto, a atualização trará benefícios devido a disponibilidade de base de conhecimento de vulnerabilidades atualizada.

- Uso de sistema informatizado para gerenciamento de riscos;
- O gerenciamento de riscos depende de investimento na renovação do contrato de suporte do *Risk Manager* e em contratação do serviço junto à PRODEB.
- Participação de TI em grupos especializados em gerenciamento de riscos para troca de experiências.

A equipe de Segurança da Informação (SI) participa de fóruns de SI como parte de suas atividades regulares, assim como o acesso a sites especializados que discutem tópicos relacionados a vários temas específicos. A PRODEB também participa do "GT-SI", grupo de trabalho voluntário da ABEP - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação cujo objetivo é realizar ações objetivando a melhoria do nível da Segurança da Informação nas afiliadas ABEP.

- 2. Resposta da SAEB ao check list de processos, atividades, padrões, boas práticas e controles de TI, seção "AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS", que apontam os itens abaixo como não existentes para o SIMPAS e Comprasnet.ba, mas já sendo contemplados no processo de desenvolvimento atual, podendo ser aplicados a evoluções do sistema, porém sem evidências de comprovação:
  - Ações de mitigação de riscos;

A PRODEB executa análise de vulnerabilidade nas aplicações antes da publicação na Web. Para as aplicações em produção a análise só é executada por demanda da SAEB.

#### Evidências:

- 04 Ferramenta análise de vulnerabilidade Acunetix;
- 04 Ferramenta análise de vulnerabilidade Arachni.
- Programa de capacitação em gerenciamento de riscos;

#### Evidências:

- 04 Certificacao Universal ISO 27002
- 04 Certificado EXIN oficial ISO-27002
- 04 Certificado Encontro GTSI
- 04 MTA Security Fundamentals

- 04 Auditor Interno ISO 2000
- 04 Risk Manager
- 04 Security Officer 1
- 04 Security Officer 2
- Identificação dos riscos de maior impacto ao negócio;

São identificados riscos tecnológicos. No entanto, seus possíveis impactos não são vinculados ao negócio.

#### Evidência:

04 - APS\_Relatório Trimestral\_OUT\_NOV\_DEZ 2015

 Revisão periódica nos riscos de TI em função de alterações no negócio ou no ambiente de TI;

São identificados riscos tecnológicos. No entanto, seus possíveis impactos não são vinculados ao negócio.

#### Evidência:

04 - APS\_Relatório Trimestral\_OUT\_NOV\_DEZ 2015

#### Recomendações:

1. Treinar os técnicos e usuários em análise de riscos e envolvê-los no processo de gerenciamento de risco.

Os usuários serão treinados através de programa de parceria. Entretanto, quanto aos técnicos que receberam treinamento, conforme certificados anexos; será necessário novo treinamento devido à evolução da ferramenta Risk Manager.

#### Evidências:

- 04 Certificacao Universal ISO 27002
- 04 Certificado EXIN oficial ISO-27002
- 04 Certificado\_Encontro\_GTSI
- 04 MTA Security Fundamentals
- 04 Auditor Interno ISO 2000
- 04 Risk Manager
- 04 Security Officer 1
- 04 Security Officer 2
- 2. Utilizar uma ferramenta automatizada para o gerenciamento de riscos.

O gerenciamento de riscos depende de investimento na renovação do contrato de suporte do Risk Manager e em contratação do serviço junto à PRODEB.

- 3. Participar de grupos especializados em gerenciamento de riscos para troca de experiências; A equipe de Segurança da Informação (SI) participa de fóruns de SI como parte de suas atividades regulares, assim como o acesso a sites especializados que discutem tópicos relacionados a vários temas específicos. A PRODEB também participa do "GT-SI", grupo de trabalho voluntário da ABEP Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação cujo objetivo é realizar ações objetivando a melhoria do nível da Segurança da Informação nas afiliadas ABEP.
- 4. Utilizar a norma brasileira NBR ISO 27002, que trata das boas práticas na gestão da segurança da informação, como guia para padronização nos processos de gestão do risco na instituição.

A PRODEB segue a norma NBR ISO 27002:2005, além de outras normas ABNT relacionadas ao tema, que são sempre utilizadas para embasar as ações de Segurança da Informação.

#### Evidências:

04 - Certificado EXIN oficial ISO-27002

04 - Certificacao Universal - ISO 27002

#### 05. DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS

1. Formalizar metodologia para o processo de desenvolvimento de sistemas.

O Processo de Desenvolvimento de Sistemas, Sites e Portais foi definido, implantado e institucionalizado na PRODEB desde 2009, baseado nas melhores práticas de mercado, inicialmente contemplando o modelo tradicional de desenvolvimento. Este processo, foi certificado no Programa de Melhoria de Processo de SoftwareBrasileiro Nível G (MPS.BR SW) desde 2013, com certificação renovada em 2016 e validade até 24/05/2019, como pode ser observado no Relatório Final da Avaliação emitido pela empresa IMPLEMENTUM, em anexo.

A PRODEB, sempre alinhada com as tendências de mercado que apresentam as melhores práticas na área de desenvolvimento de sistemas e as características das demandas e premissas dos órgãos e entidades da Administração Pública do Estado da Bahia, começou a implementaro Processo de Desenvolvimento Ágil em 2014, evoluindo-o desde então. Por apresentar maior flexibilidade, foco em comunicação com o cliente, transparência e entregas

contínuas durante o desenvolvimento, observa-se uma crescente demanda para sua utilização nos projetos executados pela PRODEB. Os resultados alcançados pelo processo através da adaptação contínua às necessidades de negócio, o valor agregado ao produto e a preocupação com o ROI apontam para uma possibilidade de certificação da empresa também nesse quesito.

Para utilização destes processos pelos projetos em andamento, a PRODEB mantém uma Base de Conhecimentos que disponibiliza: Processos, Procedimentos, Padrões, Templates, Diretrizes, Orientações e Políticas Organizacionais, atualmente no ambiente OneDrive do Office 365. Todos os profissionais PRODEB relacionados às áreas de desenvolvimento e manutenção recebem treinamento e consultoria da Assessoria de Governança de Soluções (AGS) para conhecimento e utilização dos processos estabelecidos. Existem dois grupos com focona melhoria contínua destes processos: Grupo de Engenharia de Processos - GEPRO (Processo Tradicional) e Comitê Ágil (Processo Ágil).

Mensalmente são realizadas, pela Assessoria de Governança e Soluções - AGS, auditorias nos projetos em execução para verificação da qualidade dos produtos gerados e da aderência ao processo adotado pelo projeto, sendo utilizado para tanto os Checklists de Auditoria. Seguem anexas, conforme lista abaixo, evidências diretas dos processos, auditorias e resultado da certificação submetida, ressaltando que existe documentação mais abrangente relacionada aos demais itens citados da Base de Conhecimento PRODEB.

#### Evidências:

- 05 Relatório final da Avaliação MPS.BR Nível G (emitido pela IMPLEMENTUM);
- 05 Processo de Desenvolvimento Tradicional;
- 05 Processo de Desenvolvimento Ágil;
- 05 Template Checklist de Auditoria de Qualidade Tradicional;
- 05 Template Checklist de Auditoria de Qualidade Ágil.
- 2. Alinhar o processo de desenvolvimento de sistemas com a estratégia de negócio contemplando todos os projetos.

O Processo de Desenvolvimento (ágil ou tradicional) é embasado pelo Processo de Pré-venda, etapa cujo objetivo é proporcionar uma visão geral do negócio, seus problemas e necessidades, o estudo de viabilidade, além da Estratégia de Implementação Preliminar. Esta etapa busca garantir a aderência do software proposto às estratégias de negócio do Cliente, possibilitando concepção de solução capaz de agregar vantagem competitivaatravés de uma visão consistente do negócio.

Nesta etapa são geradas estimativas de tamanho e prazo, sendo esta última fundamental para garantir atendimento a requisitos do Cliente relacionados, principalmente quando a necessidade do produto é determinada por uma imposição legal. Os produtos gerados no decorrer deste processo são submetidos à validação por parte do Cliente, como forma de garantir a aderência aos objetivos de negócio. Uma vez concluída esta etapa, o Cliente assina o Termo de Homologação do Produto, documento que demonstra o seu aceite e a concordância com o proposto.

Os documentos produzidos na Pré-venda são insumos para o Processo de Desenvolvimento (seja ele ágil ou tradicional) e são revistos, confirmados ou realinhados com os objetivos do Cliente quando da fase de Planejamento do Projeto.

Seguem anexas, conforme lista abaixo, evidências diretas dos processos de alinhamento em diversas fases da evolução da demanda, ressaltando que existe documentação mais abrangente relacionada aos demais itens citados da Base de Conhecimento PRODEB.

#### Evidências:

- 05 Template Documento de Visão de Negócio;
- 05 Template Estratégia de Implementação Preliminar;
- 05 Template Termo de Homologação do Produto
- Aplicar a metodologia de desenvolvimento e manutenção de sistemas em toda aorganização e seus projetos;
- Formalizar a melhoria contínua da metodologia de manutenção de sistemas que hoje ocorre de forma empírica;
- 5. Utilizar referência bibliográfica para a metodologia de manutenção de sistemas;
- 6. Criar modelos pré-definidos de documentos a serem utilizados na metodologia de manutenção de sistemas.

A resposta a seguir trata dos itens 03, 04, 05 e 06 acima mencionados.

Para responder às solicitações de serviço de manutenção, voltadas para grupos de sistemas dos Clientes PRODEB, foram criados Núcleos de Sustentação como uma estratégia de atender as especificidades deste tipo de serviço. Esta criação foi norteada pelo estabelecimento de critérios para gerenciamento de aspectos como: cargas, novas demandas, prioridades e outros, visando subsidiar a gestão da atividade de manutenção de sistemas de forma controlada.

Para tanto foi definido um fluxo de trabalho e elaborado um Processo de Gestão de Relacionamento, em vigor para o Cliente SAEB, que é instanciado para cada Cliente. Este documento contempla, no mínimo, os seguintes tópicos:

- Descrição dos Papéis e Responsabilidades;
- Fluxo de atendimento das demandas de manutenção;
- Procedimento de atendimento das demandas de manutenção.

A definição de uma ferramenta que controlasse todo o fluxo do serviço de sustentação também foi institucionalizada. Para nortear os stakeholders em relação á utilização desta ferramenta foi desenvolvido, implantado e institucionalizado o documento Orientações para Uso do Redmine. Mesmo existindo o citado Processo, a PRODEB, com foco na melhoria contínua de suas atividades, vem trabalhando no sentido de sistematizar um processo mais robusto voltado para a sustentação de sistemas, que atenda às melhores práticas de mercado e oriente seus stakeholders no uso dos procedimentos, padrões e templates. Para tanto um Plano de Ação encontra-se atualmente em andamento, buscando a excelência no atendimento de serviços de sustentação, baseado nas melhores práticas do modelo MPS.BR Serviços, modelo publicado inicialmente em 2012 com atualização em 2015. Este modelo define níveis de maturidade que são uma combinação entre processos e sua capacidade.

O Plano de Ação tem como objetivo desenvolver um processo novo que permita a sistematização de práticas que possibilitem manter funcionais os sistemas em produção, corrigir incidentes e atender solicitações de serviços com a agilidade necessária, visando a continuidade do trabalho do usuário, além de garantir o estabelecimento e cumprimento de Acordos de Nível de Serviço (ANS).

Considerando que o modelo MPS.BR apresenta níveis graduais de aquisição da maturidade, visamos inicialmente focar nas seguintes áreas de processo, com vistas futuras à implementação de outras áreas relacionadas a níveis superiores de maturidade:

#### Gerência de Nível de Servico

Objetivo: garantir que os acordos de nível de serviço para cada cliente sejam definidos e atendidos.

#### Gerência de Operações do Serviço

Objetivo: estabelecer e manter planos que definem as atividades, recursos e responsabilidades da operação de um ou mais serviços a serem realizados de forma a atender aos requisitos acordados para a operação do serviço.

Gerência de Incidentes e de Solicitações de Serviço

Objetivo: restaurar os serviços acordados, quando ocorrer um incidente, e tratar as solicitações de serviços para que tanto o incidente quando as solicitações estejam conforme o Acordo de Nível de Serviço (ANS) estabelecido.

O Plano de Ação foi criado e está sendo controlado na ferramenta Planner do Office 365 e seus principais marcos para 2017 são:

- Fevereiro a Abril levantamento de informações para subsidiar a elaboração do processo;
- Maio a Agosto definição do processo, procedimentos, padrões e templates;
- Setembro a Outubro implantação e institucionalização;
- Novembro e Dezembro refinamento da proposta.

#### Evidências:

- 05 Modelo Gestão do Relacionamento SAEB
- 05 Orientacoes\_para\_Utilizacao\_do\_Redmine

#### 07. GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS

#### Recomendações:

1. Realizar capacitação da equipe para implantação de um projeto específico de gerenciamento de mudanças;

Existe um processo de Gestão de Mudança implantado com equipes treinadas e papeis definidos, conforme Manual do Processo de Gerenciamento de Mudanças R16.

2. Contemplar no projeto processo específico de registro e investigação de incidentes e fragilidades.

Já está contemplado no processo, conforme **Manual do Processo de Gerenciamento de Mudanças R16** e evidências.

- 07 RMD concluída com problema
- 07 RMD SIMPAS
- 07 Ata comite 20160701
- 3. Controlar a atualização da documentação dos ativos em função das mudanças.
- O processo de mudança registra todas as mudanças efetuadas, com as informações relacionadas: área requisitante, responsável, impacto, justificativa, contingência, atividades técnicas, entre outras. Com o apoio do processo de configuração, ficam registradas também no CMDB as novas características do IC (item de configuração) e quando o mesmo foi alterado.

- 07 RMD concluída com problema
- 07 RMD SIMPAS
- 07 SIGSTI
- 07 SIGSTI Inventário de Componentes
- 07 IC SIMPAS no CMDB
- Manter atualizada a documentação de configuração necessária à realização da mudança.

Com o apoio do processo de configuração, ficam registradas também no CMDB as novas características do IC (item de configuração) e quando o mesmo foi alterado.

- 07 SIGSTI
- 07 SIGSTI Inventário de Componentes
- 07 IC SIMPAS no CMDB
- 5. Adotar ferramenta para a gestão de mudanças, tais como controle de versão e registro de atualização de versões do SIMPAS.

A PRODEB utiliza a ferramenta Redmine para gestão de mudanças, assim como para controle de versionamento.

#### Evidências:

- 07 Redmine COMPRASNET PLANEJAMENTO
- 07 Redmine SIMPAS PLANEJAMENTO
- 6. Utilizar ferramenta para detecção de software não autorizado ou não licenciado.
- A PRODEB possui ferramenta de inventário de hardware e software.

#### 09. CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

#### Recomendações:

- 1. Realizar simulações do plano de continuidade de serviços.
- O atendimento a esta recomendação requer investimento financeiro, cabendo decisão da alta administração sobre a criação de um programa de capacitação em Gestão de Continuidade de Negócios a ser implementado, promovendo a disseminação do conhecimento.
- 2. Realizar comparativo de indicadores entre Órgãos/Empresas do processo de continuidade de serviços.

Devido à inexistência do processo de Gestão de Continuidade de Negócios, não é possível a geração de indicadores. O atendimento a esta recomendação só poderá ser viabilizada após a criação e implantação do mesmo.

3. Realizar capacitação em plano de continuidade de serviços.

Devido a inexistência do processo de Gestão de Continuidade de Negócios, não é possível a realizar a capacitação. O atendimento a esta recomendação só poderá ser viabilizada após a criação e implantação do mesmo.

4. Implementar base de dados estruturada sobre o processo de continuidade de serviços.

Após a implementação do processo de Gestão de Continuidade de Negócios, a ferramenta automatizada "Risk Manager" deverá ser atualizada para gerenciamento do mesmo com o módulo Plano de Continuidade dos Serviços, onde poderão ser registradas as informações do Processo e dos Planos.

#### 10. SEGURANÇA DE SISTEMAS

#### Evidências de fragilidades:

- 1. Resposta da SAEB ao *check list* de processos, atividades, padrões, boas práticas e controles de TI, seção "SEGURANÇA DE SISTEMAS", que apontam a inexistência dos seguintes controles:
  - Monitoramento e avaliação da eficiência da política de segurança;

O monitoramento e avaliação são realizados conforme evidências.

#### Evidência Gestão de Incidentes:

- 10 Gestão de Incidentes Colaboradores
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas JULHO 2016.
- 10 Modelo de Gestão de Incidentes Redesenho dos Processos
- 10 Notificação de Incidentes e Vulnerabilidade de Segurança em Sites e Aplicações Web -Estrutura do Processo v2
- 10 Gerencia de Incidentes Manual de Processos\_R2
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas Bimestral Julho-Agosto
- 10 Dica ITIL2
- 10 Incidentes Classificação Disponibilidade
- 10 Modelo de Gestao de Incidentes criticos V2.3

#### Evidência Gestão de mudanças:

- 10 Ata\_comite\_20160701
- 10 Gerenciamento de Mudanças\_Manual do Processo\_R16
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas JULHO 2016.
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas Bimestral Julho-Agosto
- 10 RMD concluída com problema
- 10 RMD SIMPAS
- 10 Dica ITIL1
- 10 COMUNICADO Alteração no processo de Gestão de Mudança
- 10 Gestão de Mudanças Colaboradores 2014
- Classificação de respostas por tipo de vulnerabilidade de segurança.

A classificação de respostas por tipo de vulnerabilidade é realizada conforme evidências:

#### Evidências:

- 10 Gestão de Mudanças Colaboradores 2014
- 10 Dica ITIL2
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas JULHO 2016.
- 10 Incidentes Classificação Disponibilidade
- 10 Modelo de Gestão de Incidentes Redesenho dos Processos
- 10 Modelo de Gestao de Incidentes criticos V2.3
- 10 Notificação de Incidentes e Vulnerabilidade de Segurança em Sites e Aplicações Web -Estrutura do Processo v2
- 10 Gerencia de Incidentes\_Manual de Processos\_R2
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas Bimestral Julho-Agosto
- 2. Respostas da SAEB ao *check list* de processos, atividades, padrões, boas práticas e controles de TI, seção "SEGURANÇA DE SISTEMAS", que afirmam que os seguintes controles existem, porém não foram fornecidas evidências ou as evidências fornecidas não comprovam a existência do controle:
  - Avaliação periódica de privilégios de acesso.

rantele enteres de la companya de l Companya de la compa

Segurança de rede – segmentação.

A PRODEB disponibiliza VLAN exclusiva para hospedagem dos sistemas SIMPAS e COMPRASNET.BA, acessada apenas pelo cliente SAEB. Além disso, a rede interna PRODEB está segregada de acordo com o nível de segurança exigidos.

#### Evidência:

10 - RELAÇÃO DE VLANS - Segregação das redes

Integração entre análise de riscos e política de segurança.

A integração depende de investimento na renovação do contrato de suporte do Risk Manager e em contratação do serviço de análise de risco da política da segurança da informação junto à PRODEB. Apesar da ferramenta Risk Manager está sem contrato de suporte e manutenção, a situação não impede a realização da análise de risco, no entanto, a atualização trará benefícios devido a disponibilidade de base de conhecimento de vulnerabilidades atualizada.

#### Evidências:

- 10 RP.2007.077 Política de Segurança atualizada
- 10 APS\_Relatório Trimestral\_OUT\_ NOV \_DEZ 2015
- 10 RD.2007.001 Comitê de Segurança Integrada
- 10 NP.AG.2003 Proteção Contra Códigos Maliciosos
- 10 NP.AG.2004 Uso de Dispositivos Móveis
- Testes de segurança.

A realização de testes de segurança depende de investimento, uma vez que a PRODEB deverá ser contratada para execução do serviço.

Análise contínua de riscos relacionados a segurança;

A integração depende de investimento na renovação do contrato de suporte do Risk Manager e em contratação do serviço de análise de risco da política da segurança da informação junto à PRODEB. Apesar da ferramenta Risk Manager está sem contrato de suporte e manutenção, a situação não impede a realização da análise de risco, no entanto, a atualização trará benefícios devido a disponibilidade de base de conhecimento de vulnerabilidades atualizada.

Controle de versão da política de segurança.

A política de segurança e normas estão sendo revisadas, o controle de versão/históricos de alterações foi implementado, houve uma revisão geral do documento de diretrizes da Política de Segurança.

#### Evidência:

10 - RP.2007.077 Política de Segurança\_atualizada

#### Recomendações:

1. Aplicar as normas de segurança em todos os ambientes do Sistemas SIMPAS e Comprasnet.ba.

Atualmente são aplicadas as seguintes normas:

- 10 NP AG 2003 Proteção Contra Códigos Maliciosos
- 10 NP.AG.2004 Uso de Dispositivos Móveis
- 10 Item 2 NP.OP.1001 Backup de dados do data center v3
- 10 NP.AG.2001 Controle de Acesso ao Data Center PRODEB
- 10 RP.2007.077 Política de Segurança
- 2. Monitorar e avaliar a eficiência da política de segurança da informação;

O monitoramento e avaliação são realizados conforme evidências.

#### Evidência Gestão de Incidentes:

- 10 Gestão de Mudanças Colaboradores 2014
- 10 Dica ITIL2
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas JULHO 2016.
- 10 Incidentes Classificação Disponibilidade
- 10 Modelo de Gestão de Incidentes Redesenho dos Processos
- 10 Modelo de Gestao de Incidentes criticos V2.3
- 10 Notificação de Incidentes e Vulnerabilidade de Segurança em Sites e Aplicações Web -Estrutura do Processo v2
- 10 Gerencia de Incidentes\_Manual de Processos\_R2
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas Bimestral Julho-Agosto

#### Evidência Gestão de mudanças:

- 10 Gestão de Mudanças Colaboradores 2014
- 10 Dica ITIL1
- 10 COMUNICADO Alteração no processo de Gestão de Mudança
- 10 Ata\_comite\_20160701
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas JULHO 2016.
- 10 Gerenciamento de Mudanças\_Manual do Processo\_R16
- 10 Gestão dos Serviços de TI Relatório de Estatísticas Bimestral Julho-Agosto
- 10 RMD concluída com problema
- 10 RMD SIMPAS
- 3. Avaliar periodicamente privilégios de acesso.

#### úlboneszágsálaszásá

4. Integrar análise de riscos e política de segurança.

A integração depende de investimento na renovação do contrato de suporte do Risk Manager e em contratação do serviço de análise de risco da política da segurança da informação junto à PRODEB. Apesar da ferramenta Risk Manager está sem contrato de suporte e manutenção, a situação não impede a realização da análise de risco, no entanto, a atualização trará benefícios devido a disponibilidade de base de conhecimento de vulnerabilidades atualizada.

5. Realizar testes de segurança.

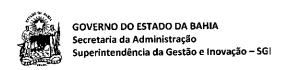
A realização de testes de segurança depende de investimento, uma vez que a PRODEB deverá ser contratada para execução do serviço.

6. Realizar análise contínua de riscos relacionados à segurança.

A integração depende de investimento na renovação do contrato de suporte do Risk Manager e em contratação do serviço de análise de risco da política da segurança da informação junto à PRODEB. Apesar da ferramenta Risk Manager está sem contrato de suporte e manutenção, a situação não impede a realização da análise de risco, no entanto, a atualização trará benefícios devido a disponibilidade de base de conhecimento de vulnerabilidades atualizada.

7. Controlar a versão da política de segurança.

A política de segurança e normas estão sendo revisadas, o controle de versão/históricos de alterações foi implementado, houve uma revisão geral do documento de diretrizes da Política de Segurança.



# Evidência:

10 - RP.2007.077 Política de Segurança\_atualizada

### Oficio nº 000225/2017 / TCE/GAPRE/SEG

Salvador, 31 de janeiro de 2017

A Sua Excelencia o Senhor Edelvino da Silva Goes Filho Secretário da Administração do Estado da Bahia 2ª Avenida, nº 200 - CAB CEP 41750-003 Salvador-BA

Assunto: Notificação

Senhor Secretario.

Encaminho a Vossa Excelência a presente notificação, com vistas a que, no prazo de 30 (trinta) dias, querendo, apresente os esclarecimentos e/ou documentos que entender pertinentes acerca do Relatório de Auditoria elaborado pela Sexta Coordenadoria de Controle Externo – Gerência 6A deste Tribunal, constante no Processo nº TCE/009415/2016, sob a relatoria do Excelentissimo Senhor Conselheiro Dr. Pedro Henrique Lino de Souza, na forma do disposto no artigo 21, §§ 3º e 5º, da Lei Complementar Estadual nº 005/91, Organica desta Corte, e nos artigos 145, § 3º, e 202, do Regimento Interno, disponíveis no site www.tce.ba.gov.br.

Saliente-se que o processo acima indicado é eletrônico e o seu acesso se dará pelo Proinfo Express, fázendo-se necessários o credenciamento e a emissão de certificado digital, cujas instruções éstão disponíveis no sítio do TCE/BA, na seção "Processo Eletrônico".

Informações complementares poderão ser obtidas através dos telefones 3115-4531 e . 3115-4544 ou pessoalmente, na Gerência de Controle Processual – GECON.

Documentos referentes a esta notificação poderão ser acessados no Portal do TCE – Processo Eletrônico — Serviços — Validação de cópia, por meio dos seguintes códigos: COMTUSMZI1, KOODESNZE3, YWMJM3NDE0, C5NDG1OTU1, YONJEXMZKW, G3NDAXNTKZ, KXMDQ4OTQ4 e G3NDU3MJGW.

Atenciosamente.

M. R. Coole of the Cool of the Coole of the

Inaldo da Paixão Santos Araújo Conselheiro-presidente E **ជាស្ថាលការស្រាស់ ទេស្សាស់ស្តាស់ស្តាស់ស្រាស់ អាចប្រជាពលការប្រជាពលការបានក្រុមប្រជាពលការបានក្រុមប្រជាពលការបានក្រុ** Sua autenticidade pode ser verificada no Portal do TCE/BA através do QRCode ou enderec<sub>est</sub> ptips://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: Y2NDY0OTGX

#### Quadro de Assinaturas

Este documento foi assinado eletronicamente por.

Inaldo da Paixao Santos Araujo Conselheiro-presidente - Assinado em 10/02/2017

Sua autenticidade pode ser verificada através do endereço http://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: U4MJAYMTMW

# **COMUNICAÇÃO INTERNA**

'

Data

FI 1

279

23/05/2017

Origem: Jerusa Marins Paes Coelho

Superintendente da SRL

Rita Eliane Araújo Coordenação de Controle Interno

Assunto: Resposta à Solicitação Processo TCE/009415/2016

Prezada Senhora,

Em atenção à solicitação do Controle Interno com a finalidade de atendermos à solicitação do Tribunal de Contas do Estado – TCE supramencionada, encaminhamos relatório com os devidos esclarecimentos sobre a auditoria que foi realizada no Simpas, durante o exercício de 2016, bem como o documento contendo os devidos Planos de Ação.

Ressaltamos que os itens listados abaixo serão respondidos pela Superintendência de Gestão e Inovação – SGI.

- Item 2.3 Deficiências relacionadas à segurança da informação do SIMPAS:
  - 2.3.1 Ausência de integridade referencial entre as tabelas
  - 2.3.2 Operações realizadas sem a identificação do usuário responsável
  - 2.3.3 Operações realizadas por usuários sem permissão de acesso
  - 2.3.6 Estruturas sem utilidade na base de dados.
- Apêndice A

Atenciosamente,

Jerusa Marins Paes Coelho Superintendente da SRL

Providências do Destinatário





# Assunto: Auditoria Operacional em Tecnologia da Informação

Visando atender a Notificação nº 0000226/2017 que solicita apresentação de defesa e/ou esclarecimentos no tocante às ocorrências apontadas no Relatório de Auditoria, Processo 09415/2016, seguem nossos esclarecimentos.

O relatório está dividido em cinco grupos, conforme foi apresentado pelo TCE, que são eles:

- Item 2.1 Deficiêncas Relacionadas ao Apoio aos Usuários do Simpas:
- Item 2.2 Deficiências Relacionadas à Gestão do Módulo Cadastro de Fornecedores e a Estrutura da Unidade Gestora do Simpas;
- Item 2.3 Deficiências Relacionadas à Segurança da Informação do SIMPAS;
- Item 2.4 Deficiências Relacionadas às Inconsistências nas Informações do Sistema Simpas; e
- Item 2.5 Deficiências Relacionadas à Integração do Sistema Simpas com outros Sistemas Corporativos.



### Item 2.1. Deficiências relacionadas ao apoio aos usuários do SIMPAS.

# 2.1.1 Inconsistências nos cadastros de unidade organizacional e de usuários do SIMPAS;

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Buscar e implementar no sistema forma de permissão para que os usuários que necessitem ter acesso a mais de uma unidade do órgão ou entidade possam manipular e ter acesso as informações dessas unidades a partir de apenas um login/usuário, evitando com isso a existência de usuário com mais de um login cadastrado no SIMPAS;

Alguns usuários, por estarem lotados nas Assessorias de Planejamento e Gestão – APG ou nos Controles Internos - CI das Secretarias, possuem acesso em mais de uma Unidade, vinculadas à sua Pasta. Acerca do tema, ratificamos que o sistema permite a criação do mesmo usuário em mais de uma Unidade, desde que esta esteja vinculada a mesma Secretaria. Neste sentido e com o intuito de reduzir os riscos de mau uso, analisamos uma alternativa para possibilitar o acesso aos dados de mais de uma Unidade, através de um único login, porém, a equipe técnica entende que o impacto seria muito grande no SIMPAS, pois o mesmo utiliza como chave de acesso o login do usuário, impactando assim, em praticamente todas as rotinas do SIMPAS.

• Implementar controles e regras no sistema para que ocorra o devido cadastramento do nome completo dos usuários pelo Supervisor na Unidade, bem como solicitar as unidades que procedam a correção das 309 ocorrências de inconsistência do nome completo do usuário e das 156 ocorrências de usuários que se encontram em situação de ativo no sistema, no entanto, as unidades informaram ao TCE serem inativos, indicadas pela auditoria em arquivo encaminhado à SAEB;

Estamos analisando a viabilidade de integração com o sistema SIRH para que os dados dos usuários, bem como o seu vínculo com o Estado, sejam alimentados por meio de integração, garantindo com isso a integridade e veracidade das informações.

 Concluir as implementações no SIMPAS a seguir informadas na resposta ao TCE: no processo de validação do usuário pelo Supervisor na Unidade, o sistema exija o preenchimento dos campos CPF, data de nascimento, telefone, e-mail e outros dados cadastrais e inativar os usuários vinculados as seguintes unidades: NRE 25/SEC, SUCAB, DERBA, EBAL, SECOPA e EBDA; bem como buscar meios de obter o telefone e correios eletrônicos das unidades e registrar devidamente no cadastro das unidades do sistema;

Considerando as constantes movimentações e rotatividade de servidores e prezando pela segurança de acesso, anualmente, é solicitado aos Órgãos/Entidades a validação dos seus usuários, por meio da rotina "Validar Usuários" do módulo Ajuda. Os usuários não validados no período definido pela SAEB na rotina "Data Limite para Validar Login", do módulo Tabelas, são automaticamente inativados e perdem o acesso ao SIMPAS. Já encontra-se implementado no SIMPAS regra que impede a validação do usuário, sem que os campos CPF, Email e Data de Nascimento estejam preenchidos. Logo, os usuários que foram cadastrados antes da correção realizada no



sistema em 11/03/2014, quando foi implementada a regra que critica o cadastro do mesmo CPF na mesma Unidade e o preenchimento do campo Email, terão seus dados atualizados na próxima validação dos usuários que está prevista para ocorrer no mês de Junho de 2017, eliminando assim a possibilidade de haver usuário ativo, com o cadastro incompleto. Ademais, estaremos disponibilizando no SIMPAS, a inativação automática dos usuários vinculados às Unidades inativas no SIMPAS.

Planos de Ação 2.1.1\_1 / 2.1.1\_2

# 2.1.2 Ações insuficientes para qualificar os usuários na operacionalização do SIMPAS

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Envidar esforços no sentido de concluir o mais breve possível o novo laboratório de informática, com vistas a normalizar a oferta de capacitação;

Em 09/02/2017, foi inaugurado o laboratório de informática da SRL, situado no subsolo da Governadoria, com a capacidade para 14 alunos por turma, objetivando normalizar e ampliar a oferta de capacitação. Desde então, já capacitamos 178 servidores de 68 Unidades nos 04 cursos oferecidos, sendo eles: Gestão de Suprimentos em parceria com IBAMETRO, Módulo de Serviços Terceirizados do SIMPAS, SIMPAS completo e Sistema Integrado de Documento/SIDOC.

Plano de Ação 2.1.2\_1

 Finalizar a elaboração dos roteiros e gravações de aulas para expandir a grade dos cursos ofertados na modalidade de Ensino à Distância – EAD, objetivando ampliar a oferta de capacitação para as Unidades localizadas no interior do Estado;

Com o intuito de regularizarmos a demanda reprimida de capacitação do SIMPAS, bem como ampliar a oferta de cursos, ações estão sendo adotadas para, até o final de 2017, ofertarmos cursos modulares do SIMPAS na modalidade EAD. Por conta disto, não estamos atuando na divulgação, apenas recepcionando e classificando por ordem de data de solicitação, as demandas encaminhadas através do endereço capacitação.srl@saeb.ba.gov.br.

Plano de Ação 2.1.2\_2

• Disponibilizar videoaulas e manuais atualizados de orientação sobre a operacionalização do SIMPAS no site eletrônico da SAEB, para que os usuários do sistema possam consultar sempre que necessário.

Visando amenizar a espera do servidor e propiciar a capacitação dos usuários das Unidades localizadas no interior, além dos modulares do SIMPAS em EAD, outra providência que está sendo adotada, ainda em 2017, será a disponibilização de guias rápido para consulta dos principais fluxos do Sistema.

Planos de Ação 2.1.2\_2 / 2.1.2\_3





 Melhorar a divulgação da grade de cursos ofertados por meio de correios eletrônicos dirigidos aos usuários;

Após a conclusão da gravação dos vídeos aulas previsto para dezembro 2017, divulgaremos o cronograma dos cursos nesta modalidade através do Portal do Servidor, bem como através de popup, disponibilizados quando do acesso aos sistemas SIMPAS e COMPRASNET.BA. Diante do exposto, esclarecemos que a divulgação das capacitações promovidas pela SAEB/SRL atualmente atingem o seu objetivo, uma vez que a procura por treinamento nos cursos oferecidos pela SRL é grande e constante, por essa razão somente após o a gravação dos vídeos aulas poderemos ampliar a forma de divulgação. A perspectiva é oferecer até dezembro 2017, os seguintes cursos na citada modalidade:

MODULAR CATALOGO - MATERIAIS
MODULAR CATALOGO - SERVIÇOS
MODULAR CADASTRO DE FORNECEDORES
MODULAR BANCO DE PREÇOS
MODULAR COMPRAS MATERIAIS
MODULAR CONTRATAÇÃO SERVIÇOS
MODULAR PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE MATERIAIS
MODULAR PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS
MODULAR SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
MODULAR ESTOQUE
MODULAR BOLSA DE MATERIAL
MODULAR INVENTÁRIO
MODULAR LICITAÇÃO
MODULAR REGISTRO DE PREÇOS - MATERIAIS
MODULAR REGISTRO DE PREÇOS - SERVIÇOS
MODULAR CREDENCIAMENTO

Plano de Ação 2.1.2 4

 Estruturar e promover outras ações para qualificar os usuários na operacionalização do SIMPAS;

Visando o aprimoramento dos processos de aquisições, contratações e controle patrimonial e contribuindo para a profissionalização do Serviço Público, a Secretaria da Administração do Estado da Bahia - SAEB, através da Superintendência de Recursos Logísticos — SRL, disponibilizará programa de capacitação voltado aos servidores que atuam na condução dos processos e na operacionalização do SIMPAS, em cursos modulares nas modalidades EAD e através da disponibilização de guias rápidos para os principais fluxos do Sistema.

Plano de Ação 2.1.2 3



# 2.1.3 Suporte técnico disponibilizado pela SAEB insuficiente para apoiar e orientar os usuários na operacionalização do SIMPAS

- Criar uma central de atendimento aos usuários estruturada no modelo Service Desk;
- Divulgar adequadamente para as unidades/usuários os canais de comunicação com o pessoal do apoio técnico;
- Reestruturar as Diretorias da SRL e da CCL, em termos de pessoal, de forma a buscar a melhoria do serviço de suporte prestado.

Temos a informar que o atendimento aos usuários é realizado diretamente pelos técnicos e Coordenadores das Diretorias da SRL e CCL, de forma presencial, por telefone e por meio eletrônico (email corporativo). Cabe ressaltar que não há ferramenta para registrar todas as solicitações e atendimentos realizados aos usuários do SIMPAS de forma centralizada.

Também esclarecemos que as demandas que necessitam de customizações ou correções no sistema são direcionadas para a Coordenação de Gestão dos Serviços Administrativos – CGSA da Diretoria de Suporte à Logística, que realiza a análise e as encaminha para equipe técnica de manutenção do sistema.

Neste cenário, temos a considerar que o suporte técnico via Service Desk não resolveria o problema do usuário, visto que já tivemos experiência similar com o modelo help desk, onde os técnicos resolviam as dúvidas de sistema, mas não esgotavam as perguntas referentes ao negócio, sendo obrigado a repassar a ligação para a área técnica.

Dessa forma, estamos fortalecendo a equipe técnica com o ingresso de novos servidores na Superintendência, através do Programa 1º Emprego, para atuar nas atividades operacionais das áreas de material e serviços, promovendo condições para que os coordenadores exerçam seu papel regimental de orientadores das atividades de gestão das compras e contratações públicas.

# 2.1.4 Problemas levantados pelos usuários quanto da necessidade de atualização do SIMPAS

 Buscar junto aos órgãos e entidades uma solução para que as atualizações do SIMPAS não comprometam o bom andamento dos trabalhos;

### 2.1.5 Outros problemas e sugestões apresentadas pelos usuários do SIMPAS.

 Adotar as providências e meios necessários para a implementação de medidas visando a regularização dos problemas apontados pelos usuários do sistema.

Em relação às recomendações elencadas nos itens 2.1.4 e 2.1.5, transcritas abaixo, temos a esclarecer:



Em se tratando das questões referentes à atualização do SIMPAS, temos a esclarecer que diante das constantes atualizações de normativos relacionados às aquisições de materiais e a contratação de serviços, torna-se necessário e imprescindível a adequação do sistema para atendimento destas novas regras, motivo pelo qual surge a necessidade de realização de manutenções corretivas e/ou evolutivas no Sistema. Atualmente as manutenções são programadas para ocorrerem semanalmente, porém as que impactam diretamente no pleno funcionamento do sistema podem ocorrer de forma imediata.

Ocorre que, o SIMPAS foi desenvolvido em 1997, na linguagem Centura, em plataforma Cliente/Servidor, moderna quando da implantação, e para a atualização das versões necessita de reinstalação do programa não dispondo da possibilidade de atualização automática.

Disponibilizamos três formas de atualizar o sistema: pelo ícone "Atualizar SIMPAS", disponível na área de trabalho do computador do usuário, pelo site www.comprasnet.ba.gov.br/unidadegestora ou acessando diretamente o FTP://ftp.saeb.ba.gov.br. Para isto será necessário que o usuário possua permissão para instalação de programas e não exista restrições na rede da Unidade para realizar o download do arquivo de instalação. Por conta disto, preparamos uma Cartilha, com objetivo de auxiliar as Unidades no momento da atualização, descrevendo os procedimentos necessários para configuração de permissão para atualização do SIMPAS.

Importante salientar que, cada atualização de versão do SIMPAS, dura em média cerca de 2 minutos, porém, estamos buscando juntamente com a PRODEB a possibilidade de redução no tempo de execução da instalação, proporcionando assim uma maior rapidez no procedimento.

Planos de Ação 2.1.2\_4 / 2.1.1\_5

Item 2.2 - Deficiências relacionadas à gestão do módulo cadastro de fornecedores e a estrutura da unidade gestora do SIMPAS

2.2.1 – Contratação indevida pelo Estado de fornecedores que apresentam servidores públicos em seu quadro societário.

Em relação às recomendações elencadas neste item e que transcrevemos abaixo temos a informar:

 Proceder à aplicação das penalidades de suspensão ou cancelamento, logo após a emissão do Parecer Jurídico da PGE, dos cadastros de fornecedores que apresentem em seu quadro societário, sócios servidores do Estado, de modo a impedir que esses fornecedores continuem a ser contratados pelo Poder Executivo do Estado.

Esta recomendação está em consonância com as atribuições da SRL/DSL/CPRF. Os processos que tiveram sua instrução concluída e enviados ao órgão jurídico para análise e parecer, ao retornar para a SAEB serão analisadas pela SRL/DSL/CPRF para o encaminhamento ao Secretário da Administração para a decisão de aplicação da penalidade com a respectiva publicação de portaria específica no DOE.

• Disponibilizar, também, no Certificado de Registro Cadastral – CRC, a informação acerca da existência, ou não, de servidor público no quadro societário de empresas fornecedoras de bens e/ou serviços ao Estado.



Em relação a essa recomendação informamos que a alteração no CRC para inclusão do quadro societário das empresas, indicando a existência ou não de servidor público já está no planejamento de atualização do SIMPAS e será realizada ainda no primeiro semestre do corrente ano, após realização de ajustes na integração do SIMPAS/SIRH. Serão incluídas também outras informações do fornecedor, como a relação dos documentos de Regularidade Fiscal e Trabalhista e todas as informações contábeis constantes no SIMPAS.

#### Planos de Ação 2.2.1

• Promover a instauração dos processos administrativos para apuração e regularização da situação relativa aos seguintes fornecedores: OMC Comércio de Produtos Médicos Hospitalares Ltda.; Base Medical Comércio de Produtos Hospitalares e Odontológicos Ltda.; Pacto Projetos e Obras Ltda.; UES Papelaria e Comercial Ltda.; e, Lobato e Bittencourt Ltda.

Em relação a essa recomendação temos a informar que:

- OMC Comércio de Produtos Médicos Hospitalares Ltda, Cnpj: 04.118.575/0001-64, foi instaurado o processo administrativo nº 0200170166395, em 22/03/2017, se encontra na fase de defesa prévia a qual já foi apresentada pela aludida empresa e que está em análise pela CPRF.
- Base Medical Comércio de Produtos Hospitalares e Odont. Ltda, Cnpj: 07.580.167/0001-18, foi instaurado o processo administrativo de n° 0200170154214, em 23/02/2017, se encontra na fase de defesa prévia a qual já foi apresentada pela aludida empresa e que está em análise pela CPRF.
- Pacto Projetos e Obras Ltda, Cnpj:00.388.547/0001-06, foi instaurado o processo administrativo de n°. 0200170162764, em 15/03/2017, que está em trâmite na CPRF, aguardando a apresentação de razoes finais pela aludida empresa.
- UES Papelaria e Comercial Ltda, Cnpj:14.387.155/0001-37, foi instaurado o processo administrativo de nº 0200170162632, em 15/03/2017, se encontra na fase de defesa prévia a qual já foi apresentada pela aludida empresa e que está em análise pela CPRF.
- Lobitech Solucoes Inteligentes Ltda (antiga Lobato e Bittencourt Ltda.), Cnpj: 13.412.225/0001-05,foi instaurado o processo de nº 0200170162640, em 15/03/2017, se encontra na fase de defesa prévia a qual já foi apresentada pela aludida empresa e que está em análise pela CPRF.
- 2.2.2 Morosidade na conclusão dos processos administrativos instaurados contra empresas fornecedoras de bens e/ou serviços ao Estado que mantinham em seu quadro societário servidores públicos.

Em relação às recomendações elencadas neste item e que transcrevemos abaixo temos a informar:





• Envidar esforços junto à Procuradoria Geral do Estado – PGE para que esta emita o Parecer Jurídico acerca das consultas formuladas e dos processos administrativos que lhes foram encaminhados pela SAEB.

Atinente à adoção de esforços junto a Procuradoria Geral do Estado – PGE, informamos que encaminhamos o processo administrativo nº 0200170166212, em 23/03/2017, ao Secretário da Administração, sugerindo encaminhamento à Procuradoria Geral do Estado - PGE para que àquela especializada nos informe:

- 1. A situação atual dos processos administrativos encaminhados pela Comissão Processante Central CPC para análise e parecer da i especializada, acerca da possibilidade de aplicação ou não de sanção aos fornecedores que contratam com o Estado e apresentam servidores públicos em seu quadro societário.
- 2. Resposta à consulta realizada através do processo 00200150211300, acerca dos procedimentos a serem adotados pela Coordenação de Gestão do Cadastro de Fornecedores CGCF, referente às empresas cadastradas no Cadastro Unificado de Fornecedores CAF que possuem servidor público em seu quadro societário.

O referido processo foi encaminhado à PGE no dia 28/03/2017 e até o momento não obtivemos retorno. Em consulta ao sistema de protocolo da unidade, o processo está no Núcleo de Controle Administrativo e Disciplinar.

• Promover a instauração dos 200 processos administrativos que ainda não foram iniciados e a conclusão dos outros 39 processos que encontram-se na fase de instrução, a fim de evitar a perda do prazo prescricional, conforme dispõe a Lei 12.209/2011.

Quanto à promoção da instauração de processo e a conclusão dos mesmos, informamos que, malgrado os problemas com requisição dos documentos, que envolvem tempo entre a solicitação e a resposta do pleito pelas unidades, a fim de que encaminhem os documentos para instaurar o processo, o tempo pela realização da instrução e a insuficiência de funcionários necessários para realização da apuração requisitada pela AGE, a CPRF está envidando esforços extras para realizar a instauração e instrução dos expedientes administrativos em face das empresas, conforme Relatório da AGE n°10/2013, considerando ainda que a CPRF realiza também a apuração de outros Processos Administrativos.

Esclarecemos, ainda, que não compete a esta DSL/CPRF a apuração de ilícitos praticados por Servidor Público, procedimento este que é feito por meio de Processo Administrativo Disciplinar - PAD, conforme previsto na Lei estadual nº 6.677/93, de competência das Corregedorias do Estado, de acordo com a Lei estadual 10.955/07 e o Decreto estadual nº 11.415/09.



Sendo assim, apesar de possuir 414 servidores identificados no Relatório nº 10/2013 da AGE, estes distribuem-se como sócios em 394 empresas que forneceram bens e/ou serviços ao Estado. Isto posto, compete a CPRF a apuração da irregularidade de atos ilegais praticados pelos fornecedores do Estado onde o quantitativo de processos a serem instaurados é de um total 394. Neste diapasão, elucidamos que não serão abertos 414 processos, em relação ao quanto solicitado pela AGE, mas sim 394 processos, uma vez que o objeto de competência não é apuração de irregularidades praticadas por Servidor Público e sim por fornecedores do Estado.

Diante do exposto, elencamos abaixo o panorama atual dos processos administrativos solicitados pela AGE, até a presente data, partindo da premissa do número total de 394 processos a serem apurados:

- 234 Processos Administrativos foram Instaurados, sendo que desses expedientes 154 Processos foram encaminhados à Procuradoria Geral do Estado PGE para opinativo jurídico sobre aplicação ou não de penalidade; 78 Processos estão em instrução na CPRF e 02 Processos Administrativos foram concluídos, restando 160 processos a serem instaurados.
- Por último, informamos também que já foram enviados 231 Ofícios aos órgãos competentes, visando à requisição de documentos para instauração dos demais Processos Administrativos em comento.
- 2.2.3 Precariedade do quadro de servidores da Diretoria de Suporte a Logística, composto, majoritariamente, por cargos comissionados e servidores contratados pelo REDA.
- Realizar diagnóstico das necessidades de pessoal e prover a Diretoria de Suporte a Logística de estrutura de pessoal suficiente para exercer plenamente suas atribuições.
- Realizar concurso público para a seleção de profissionais de modo que o quadro de pessoal da Diretoria de Suporte a Logística seja composto, majoritariamente, por cargos de provimentos permanente, reduzindo a proporção atual de servidores sem vínculo efetivo com a administração pública.

Devido à necessidade de observância ao limite prudencial nas despesas públicas de pessoal não há previsão para novos concursos. De imediato, estamos fortalecendo a equipe técnica com o ingresso de novos servidores na Superintendência, através do Programa 1º Emprego, para atuar nas atividades operacionais da Superintendência.

• Elaborar e adotar o uso do manual de procedimentos na rotina operacional das Coordenações integrantes da Diretoria de Suporte a Logística, uma vez que é imprescindível que os procedimentos internos da organização estejam em constante processo de reavaliação e sejam disseminados entre os funcionários, buscando assim a formação de uma cultura administrativa baseada no gerenciamento das informações.

Em relação a essa recomendação, entendemos que não há necessidade de elaboração de manual de procedimentos já que os fluxos de trabalho das Coordenações estão devidamente definidos no manual "Sistemática de Execução de Processos" do Sistema Estadual de Administração – SEA.



Informamos também que os servidores que ingressam na DSL passam por um programa de capacitação interna onde alguns membros da equipe realizam o treinamento dos novos servidores. Esse treinamento é baseado no referido manual, no qual entre outros assuntos de interesse da SRL, são descritos os fluxos das principais atividades da CGCF e CPRF, a saber, Inscrição e Manutenção do Cadastro de Fornecedores e Análise de Irregularidade de Fornecedor, respectivamente, e tem correspondido satisfatoriamente no desenvolvimento das atividades desta diretoria.

No que se refere à CGSA, informamos que conforme estabelecido no Regimento da SAEB aprovado através do Decreto 16.106/2015, essa coordenação tem por finalidade propor diretrizes, normatizar, orientar, supervisionar e controlar as atividades de gestão dos sistemas coorporativos de suporte logístico. Dessa forma, entendemos que não há necessidade de manual de procedimentos para realização de suas atividades já que suas rotinas são baseadas em solicitações e análise de adequação/melhorias nos sistemas.

# Item 2.3 Deficiências Relacionadas à Segurança da Informação do Simpas

# 2.3.3 Operações realizadas por usuários sem permissão de acesso.

 Criar norma que discipline os usuários, seus vínculos, cargos e funções aptos a executar as operações no sistema SIMPAS, seguida da sua devida institucionalização e divulgação aos usuários do sistema e responsáveis em cadastrar as permissões de acesso.

Estamos analisando os critérios para elaboração de normativo, para que não haja o comprometimento da operacionalização do Sistema nas Unidades.

Plano de Ação 2.3.3

### 2.3.4 Usuários ativos que não fazem parte do quadro de servidores do Estado.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Implantar a integração do SIMPAS com o Sistema SIRH, ou outro que venha a substituí-lo, de forma a assegurar que somente servidores públicos ativos possam ter acesso às funcionalidades inerentes ao Estado.

Entendemos que a integração com o Sistema de Recursos Humanos – SIRH eliminaria as inconsistências pontuadas por este Tribunal, quanto ao vínculo dos servidores. Neste intuito, estamos direcionando os esforços no sentido de analisar a possibilidade de integração com o citado sistema.

Plano de Ação 2.3.4\_1

• Criar norma que discipline o acesso ao SIMPAS apenas para servidores públicos, institucionalizando junto aos usuários com perfil de supervisor das unidades.



Estamos analisando o impacto deste critério, para que não haja o comprometimento da operacionalização do Sistema nas Unidades. Informamos ainda, que a legislação do SIMPAS encontra-se em processo de atualização e, conforme alinhamento da integração junto ao SIRH estaremos adequando a legislação.

Plano de Ação 2.3.4 2

 Registrar no log do SIMPAS as operações realizadas no cadastro de Usuários, possibilitando dessa forma auditar o seu cadastramento e edições.

Neste sentido e, visando reduzir fraudes no sistema, já encontra-se implementada desde 05/05/2017 regra para registro de log de auditoria nas rotinas de cadastro e alteração de Usuários.

Plano de Ação 2.3.4\_3

# 2.3.5 Usuários afastados, demitidos ou falecidos, porém ativos no Sistema SIMPAS.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

- Promover a integração do Sistema SIMPAS com o Sistema SIRH, ou outro que venha a substituí-lo.
- Realizar atualização síncrona no cadastro de Usuários da base do SIMPAS com as alterações no cadastro funcional do Servidor, realizadas no sistema SIRH.

Entendemos que a integração com o Sistema de Recursos Humanos — SIRH eliminaria as inconsistências pontuadas por este Tribunal, tanto quanto aos dados do usuário, quanto ao vínculo dos servidores. Neste intuito, estamos direcionando os esforços no sentido de analisar a possibilidade de integração com o citado sistema.

Planos de Ação 2.3.5\_1 / 2.3.5\_2

• Integrar o SIMPAS com o Sistema de Controle de Óbitos (SISOBI), da Previdência Social, para consulta de data de óbito.

Estamos analisando a viabilidade de integração com o Sistema SISOBI

Planos de Ação 2.3.5\_3

#### 2.3.7 Usuários com dados cadastrais inconsistentes.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Implementar no log de auditoria do Sistema SIMPAS as operações feitas no cadastro e manutenção de usuários;

Neste sentido e, visando reduzir fraudes no sistema, já encontra-se implementada regra para registro de log de auditoria nas rotinas de cadastro e alteração de Usuários.

Plano de Ação 2.3.7\_1

 Verificar e corrigir inconsistências entre o campo "flag\_Inativo" e a data de inativação do cadastro de usuários;

Já identificamos as inconsistências no campo de data de inativação de usuários e estamos atuando na correção.

Plano de Ação 2.3.7\_2

 Implementar rotina que atualize automaticamente o campo "flag\_Inativo" assim que a data de inativação seja atingida;

Informamos que a regra para inativação do usuário assim que atingida data de inativação está funcionando corretamente.

Plano de Ação 2.3.7\_3

 Providenciar a atualização do campo CPF nos cadastros de usuários que não possuam tal identificação;

Em 05/05/2017, implementamos no sistema regra que impede a validação do usuário, sem que os campos CPF, Email e Data de Nascimento estejam preenchidos. Logo, os usuários que foram cadastrados antes da correção realizada no sistema em 11/03/2014, quando foi implementada a regra que critica o cadastro do mesmo CPF na mesma Unidade e o preenchimento do campo Email, terão seus dados atualizados na próxima validação dos usuários que está prevista para ocorrer no mês de Junho de 2017, eliminando assim a possibilidade de haver usuário ativo, com o cadastro incompleto.

Plano de Ação 2.3.7 4

 Realizar integração com o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) da Receita Federal do Brasil, de forma a garantir a correta identificação do usuário sendo cadastrado/atualizado;

Entendemos que a integração com o Sistema de Recursos Humanos — SIRH eliminaria as inconsistências pontuadas por este Tribunal, tanto quanto aos dados do usuário, quanto ao vínculo dos servidores. Neste intuito, estamos direcionando os esforços no sentido de analisar a possibilidade de integração com o citado sistema.

Plano de Ação 2.3.7\_5

 Avaliar e corrigir usuários em situação de duplicidade de CPF, que não se enquadrem nas regras de negócio expostas na resposta aos achados de auditoria do relatório: "usuários com número de CPF duplicados, e, eventualmente, em situação de ativos em ambos os registros".



Já avaliamos e realizamos as devidas correções de passivos de usuários cadastrados anteriores à regra de crítica de CPF, implementada no SIMPAS em 11/03/2014.

Plano de Ação 2.3.7\_6

#### 2.3.8 Usuários realizando transações a partir de diversas estações de trabalho.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

- Examinar as operações identificadas e verificar se é plausível de terem sido realizadas por um mesmo usuário, através das múltiplas estações de trabalho.
- Aumentar a exigência no cadastramento da senha de acesso ao sistema, implantando recurso de avaliação de complexidade da senha, não permitindo assim que senhas fracas sejam utilizadas.
- Monitorar regularmente essas informações para a descoberta precoce de indício de compartilhamento de usuários e senhas individuais.
- Implementar inativação automática do cadastro do usuário após período sem acesso registrado.
- Implementar controle de sessão única de usuário, ou seja, que o mesmo login não possa realizar múltiplos acessos concorrentemente.
- Desconectar automaticamente usuário logado após determinado período de inatividade no sistema.

Atualmente o SIMPAS não restringe a utilização, através do mesmo login, mais de uma vez na mesma estação de trabalho, nem em mais de uma estação de trabalho. Neste sentido e, visando reduzir fraudes no sistema, estamos implementando regra de segurança para impedir que o usuário acesse o SIMPAS em mais de uma estação de trabalho, ou ainda, mais de uma vez na mesma estação de trabalho, além da implementação de exigência de alteração da senha padrão no primeiro acesso, recurso de avaliação de complexidade da senha e logoff automático. Vale ressaltar, que a regra para logoff automático, foi disponibilizada no passado, porém diante do grande número de reclamações dos usuários, a implementação foi retirada do sistema. Entendemos não ser necessária a disponibilização de recurso de inativação após período sem acesso, uma vez que a validação é realizada anualmente e, em período inferior, o usuário poderá estar gozando de afastamentos acumulados, previstos em lei, como por exemplo licença maternidade (6 meses), férias (30 dias), licença prêmio (3 meses), etc.

Planos de Ação 2.3.8\_1 / 2.3.8\_2\_2.3.8\_3 / 2.3.8\_4 / 2.3.8\_5 / 2.3.8\_6

Item 2.4. Deficiências relacionadas às inconsistências nas informações do sistema SIMPAS.

2.4.1 Ausência de Fundamentação Legal para processos de compra realizados por Dispensas.



Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Definir a fundamentação legal como campo de preenchimento obrigatório no Sistema SIMPAS para as Dispensas.

A definição da fundamentação é uma ação de preenchimento obrigatório no SIMPAS. Ocorre que, por uma inconsistência na rotina "Enviar/Classificar" do módulo RM/RS, já corrigida, quando o usuário selecionava mais de uma RM/RS, o sistema grava a fundamentação de apenas uma RM/RS.

Plano de Ação 2.4.1\_1

Atualizar a informação de fundamentação legal nas Dispensas já cadastradas.

Considerando que para os casos de contratação oriunda de "Dispensa Tradicional", estaremos demandando para Equipe Técnica, a vinculação ao Artigo 59, uma vez que não temos como identificar o inciso que fundamentou a contratação.

Para os casos de contratação oriunda de "Dispensa Eletrônica", estaremos demandando para Equipe Técnica, a vinculação ao Artigo 59, inciso II.

Plano de Ação 2.4.1\_2

# 2.4.2 Ausência de valor de proposta ofertada pelo fornecedor vencedor em licitações homologadas.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

- Definir o valor da proposta como de preenchimento obrigatório, com valor maior que zero, ao cadastrar e atualizar o fornecedor vencedor de uma de licitação.
- Atualizar os valores vazios e definidos como zero para as licitações já cadastradas.

Realizamos o levantamento de licitações na situação reportada acima e estamos atuando na correção dos dados nos relatórios.

Planos de Ação 2.4.2\_1 / 2.4.2\_2

# 2.4.3 Início de vigência de ata de registro de preços anteriores a data de homologação da licitação.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Implementar validação no Sistema SIMPAS que impeça que o início de vigência da ata de registro de preços ocorra antes da data de homologação



Foi implementada no SIMPAS, em 30/06/2016, regra para não permitir data inicio de vigência da Ata de Registro de Preços, menor que a data de homologação da licitação.

Plano de Ação 2.4.3\_1

Avaliar as licitações já cadastradas nessa situação, promovendo a devida correção.

Entendemos que o passivo de Atas de Registro de Preços com início de vigência anterior à 30/06/2016, data em que a regra foi implementada no sistema impedindo a ativação de ata com data de início anterior à data de homologação da licitação, não devem ser alteradas para não gerar outros indícios para posterior pontuação deste TCE, além de gerar incompatibilidade de informações.

Plano de Ação 2.4.3\_2

Item 2.5 Deficiências relacionadas à integração do sistema SIMPAS com outros sistemas corporativos.

#### 2.5.1 SRD no SIMPAS sem correspondência no FIPLAN.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

• Identificar o real motivo de haver requisições no SIMPAS com número de SRD sem correspondência no FIPLAN.

Dos 21 registros pontuados 13 foram corrigidos e 1 cancelado por ter sido realizado o lançamento da SRD/LID em uma Unidade de teste (98.999). Por se tratar de uma ação manual está passivo de erro, no momento que o servidor que fez o lançamento no SIMPAS, houve erro de digitação.

Plano de Ação 2.5.1

#### 2.5.2 Composição incorreta do número da SRD.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

- Implementar funcionalidade para registrar o histórico de quando a unidade começou, finalizou ou quando foi suspensa a integração, uma vez que o controle atual apenas indica a última situação de integração da unidade;
- Implementar uma funcionalidade para registrar o histórico de alteração dos códigos de unidade orçamentária e de gestora para determinada unidade.

Neste sentido implementamos em 05/05/2017 regra para registro de log de auditoria nas rotinas de cadastro e alteração de Unidade Organizacionais.

Planos de Ação 2.5.2\_1 / 2.5.2\_2





 Identificar, de forma precisa, os motivos para os achados que tiveram esclarecimento pela SAEB como "Motivo não identificado" e estão com o número da SRD nulo;

Até o momento a equipe técnica não identificou o motivo para as requisições com nº de SRD nulo.

## 2.5.3 Fornecedor Contratado não vencedor da licitação.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

• Concluir, efetivamente, a integração do SIMPAS com o FIPLAN, contemplando todo o ciclo do processo licitatório, contratação e aditivos.

Foi disponibilizado, em 08/02/2017, a ampliação da integração do SIMPAS com o FIPLAN até o cadastro do Instrumento. Desta forma, as Unidades só conseguem cadastrar o Instrumento no FIPLAN após a geração da AFM/APS no SIMPAS. No SIMPAS não houve nenhuma alteração de procedimento, apenas algumas telas foram alteradas para disponibilização do numero do Instrumento. Já no FIPLAN as Unidades, no momento do cadastramento do Instrumento. automaticamente as informações das AFM/APS geradas no SIMPAS. essa ampliação, é possível garantir que as despesas executadas no FIPLAN estarão devidamente registradas no SIMPAS, possibilitando a conciliação dos dados entre os sistemas.

Ainda não foram iniciadas as tratativas para ampliação até o Aditivo. Em reunião realizada em 19/05/2015 a SEFAZ informou que seria uma implementação de grande impacto, sendo assim seria dada prioridade a integração do Instrumento, para posteriormente se tratar da integração com as rotinas de Termo Aditivo do FIPLAN.

### 2.5.4 Valor do contrato maior que o da proposta do fornecedor vencedor.

Em relação aos casos elencados neste item, informamos que a análise dos dados está sendo realizada e será encaminhada posteriormente para este TCE.

Plano de Ação 2.5.4

# 2.5.5 Operações realizadas por usuários do SIMPAS que são funcionários de empresas privadas.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

• Implantar a integração do SIMPAS com o Sistema SIRH, ou outro que venha a substituí-lo, de forma a assegurar que somente servidores públicos ativos possam ter acesso às funcionalidades inerentes ao Estado.

Estamos analisando a viabilidade de integração com o sistema SIRH para que os dados dos usuários, bem como o seu vínculo com o Estado, sejam alimentados por meio de integração, garantindo com isso a integridade e veracidade das informações.

Plano de Ação 2.5.5

• Criar norma que discipline o acesso ao SIMPAS apenas para servidores públicos, institucionalizando junto aos usuários com perfil de supervisor das unidades.

Estamos analisando os critérios para elaboração de normativo, para que não haja o comprometimento da operacionalização do Sistema nas Unidades.

 Registrar no log do SIMPAS as operações realizadas no cadastro de Usuários, possibilitando dessa forma auditar o seu cadastramento e edições

Neste sentido e, visando reduzir fraudes no sistema, já encontra-se implementada desde 05/05/2017 regra para registro de log de auditoria nas rotinas de cadastro e alteração de Usuários

2.5.6 Operações realizadas por usuários do SIMPAS após a data de seu falecimento.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Implementar integração do SIMPAS com o Sistema SISOBI, da Previdência Social, para consulta de data de óbito e inabilitação de usuários nesta condição.

Estamos analisando a viabilidade de integração com o Sistema SISOBI

Plano de Ação 2.3.5\_3

2.5.7 Usuários do SIMPAS cadastrados com divergência em relação ao cadastro na Secretaria da Receita Federal.

Em relação às recomendações elencadas neste item, transcritas abaixo, temos a esclarecer:

 Promover a integração do SIMPAS com o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) da Receita Federal do Brasil, de forma a garantir a correta identificação do usuário sendo cadastrado/atualizado.

Estamos analisando a viabilidade de integração com o sistema SIRH para que os dados dos usuários, bem como o seu vínculo com o Estado, sejam alimentados por meio de integração, garantindo com isso a integridade e veracidade das informações.

Plano de Ação 2.5.7

Em 23/05/2017

Geisiane Magalhães Coord. de Gestão de Sistemas Administrativos Marcos Nascimento Lopes Diretor de Suporte à Logística

De acordo,

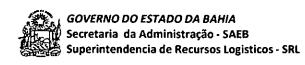
Jerusa Marins

Superintendenté de Recursos Logísticos

	PLANO DE	AÇÃO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			Á	REA D	EMAN	IDAN1	ΓE				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tri	bunal	de Co	ntas d	o Esta	ıdo - T	CE			
DESCRIÇÃO				. 2:		INVE	STIME	NTO	ESTIM	ADO		
2.1.1_1 - Buscar e implementar no sistema forma de perm acesso a mais de uma unidade do poder, órgão ou e informações dessas unidades a partir de apenas um login/u de um login, em unidades diferentes, cadastrado no SIMPAS	entidade possam manipi Isuário, evitando com isse	ular e ter acesso	as									
1412	RESULTADOS E	SPERADOS				-	-					٠.
Uma adequada gestão e controle das informações registrada PRINCIPAIS ETAPAS		ade organizacional	l e dos	usuái	ios do	SIMP	201	7	· <del>-</del>		·	·
ETAPA	EQUI	PE fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Identificar setores que necessitam visualizar informações de form sistemica APG, Auditores, Controle Interno e Postos de Cadastro Fornecedores Descentralizados);	na o de CGS	A							33.			1
Mapear rotinas que devem ser acessadas por esses "Setores", (o e relatórios)	consulta CGS	A										
					1					$\vdash$	$\vdash$	
Demandar e homologar as alterações no sistema;	CGS	A									ł	
	CGS		43	:				-		-	-	H
Demandar e homologar as alterações no sistema; Disponibilizar alterações no ambiente de produção; Comunicar os "setores" interessados.			を 数 (2) 数 (2)								<del> </del>	
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;		A	4 6 6 5 9	1 X								

	PLANO DE	AÇÃO														
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				Á	REA	A DI	EMA	ND.	ANT	E					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria 0048 2016	27/03/2017			Tril	ounal	de (	Con	tas	do I	Esta	do -	TCE	Ξ			
DESCRIÇÃO								INV	EST	IME	NTC	ES	TIM/	ADO		
2.1.1_2 - Concluir as implementações no SIMPAS informada usuário pelo Supervisor na Unidade, o sistema exija o nascimento, telefone, e-mail e outros dados cadastrais (itel seguintes unidades: Escolas NRE 25/SEC, SUCAB, DERBA, E como buscar meios de obter o telefone e correios eletrônic cadastro das unidades do sistema (item "e");	preenchimento dos c m "d") e inativar os u EBAL, SECOPA e EBDA os das unidades e reg	ampos CPF, da suários vinculad \(itens "g" e "h" istrar devidame	ta d os a ), bei	le is m												
	RESULTADOS E	SPERADOS		•												
Uma adequada gestão e controle das informações registradas	s nos cadastros de unic	lade organizacio	nal e	dos	usuá	rios	do	SIM	IPA:	S						
PRINCIPAIS ETAPAS	, ,,,,						•			2017	,					
ETAPA	EQUI	PE fe	v	mar	abr	m	ai	jur	ī	jul	ag	0	set	out	nov	de
Item D					П	Τ	П	Т			П		Т	T		П
Analisar a viabilidade de integração com sistema de RH	CGS	A										1	1			
Demandar e homologar alterações no Sistema (Chamado 75046/7	(5047); CGS	A														
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CGS	A					П	す	$\top$	T	П	1	1	<u> </u>		$\Box$
Item G		_	$\Box$			T	П	1	┪	T	$\sqcap$	1	T			$\Box$
Demandar e homologar alterações no Sistema (Chamado 75054);	CGS	A	+	┪		$\top$	1	1	1	1	$\sqcap$		1		┢┼	$\sqcap$
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CGS	Α	$\top$	1		T	П	十	1	1	H	十	+		<u> </u>	
Item E			$\top$		$\sqcap$		Ħ	1		1	Ħ	$\top$	_		$\vdash$	╁┼
Analisar a viabilidade de integração com sistema de RH	SRI		$\top$				П	$\top$	T	1	Ħ	$\top$				$\Box$
		_ 7 _	<u> </u>		ш.		ш				L			LL.		
·- <del></del> -	APROVA	ÇAO														

	PLANO D	E AÇÃO																
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					Á	REA	DE	MAI	NDA	ANTI	E		_				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017				Tribi	ınal	de C	oni	tas c	io E	Sta	do - 1	ГСE					
DESCRIÇÃO									INVE	ST	IME	NTO	ES1	ГІМА	DO	- N. buda		_
2.1.2_1 - Envidar esforços no sentido de concluir o m informática, com vistas a normalizar a oferta de capacitação		o novo laborat	ória	de														
	RESULTADOS	ESPERADOS			J													
Servidores capacitados na operacionalização do SIMPAS sistema oferece, otimização dos serviços e menor demanda usuários.	-		-															
PRINCIPAIS ETAPAS										2	2017	•						-
ETAPA	EQL	JIPE	fev	'n	nar	abr	ma	ai	jun	j	jul	ago	, (	set	out	nov	d	ez
Implantação do laboratório iniciado em 23/03/2016 e finalizado 09/02/2017.	do em CG	SA																
Previsão de capacitação no PAC 2017.	CG	SA																
1ª Turma realizada de 13 a 14/02.	cg	SA																
Normalizar a oferta de capacitação	CG	SA																
	APROV	'AÇÃO													•	•		_
COORDENADOR DA MUDANÇA					RES	SPO	۱À۵۷	/EL	. PE	LA I	EXE	CUÇ	ĀΟ				•	
							ÇG	SA	/DSI	JSF	RL							



	PLANO D	E AÇÃO											
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO	Ĭ			Á	REA C	EMAN	IDANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Tri	bunal	de Co	ntas d	o Esta	ido - T	CE			
DESCRIÇÃO		<u></u>					INVE	STIME	NTO I	ESTIM	ADO		
2.1.2_2 - Finalizar a elaboração dos roteiros e gravação ofertados na modalidade de Ensino à Distância – EAD, objuas Unidades localizadas no interior do Estado;													
	RESULTADOS	ESPERADOS		•							•		
PRINCIPAIS ETAPAS							******************************						
								201	7				<del></del>
ETAPA	EQL	JIPE	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma	ato	JIPE SSA	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD;	ato co		fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD; Levantar quais cursos  que já estão gravados em EAD;	ato CG	SSA	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD; Levantar quais cursos que já estão gravados em EAD; Atualizar os cursos que já possuem vídeo aulas gravados ;	oto CG	SA SA	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD; Levantar quais cursos que já estão gravados em EAD; Atualizar os cursos que já possuem vídeo aulas gravados ; Elaborar roteiros para gravação dos cursos;	co	SA SA	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD; Levantar quais cursos que já estão gravados em EAD; Atualizar os cursos que já possuem vídeo aulas gravados ; Elaborar roteiros para gravação dos cursos; Gravar vídeo aulas ;	co	SSA SSA SSA	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD;	co	SSA SSA SSA SSA	fev	mar	abr	mai	jun			set	out	nov	de
Mapear os cursos que podem ser disponibilizados em forma EAD; Levantar quais cursos que já estão gravados em EAD; Atualizar os cursos que já possuem vídeo aulas gravados ; Elaborar roteiros para gravação dos cursos; Gravar vídeo aulas ;	co	SSA SSA SSA SSA	fev					jul			out	nov	de

	PLANO DE A	ÇÃO												
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO		<u>.</u>		ÁF	REA D	EMAN	DANT	E					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tı	ibu	nal d	le Cor	ntas do	) Esta	do -	TC	E			
DESCRIÇÃO	. <u> </u>						INVE	STIME	NTO	ES	TIMA	ADO		
2.1.2_3 - Disponibilizar video aulas e manuais atualizados SIMPAS no site eletrônico da SAEB, para que os usuários necessário;	de orientação sobre a op s do sistema possam con	eracionalização sultar sempre	do que											
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	RESULTADOS ESP	EDADOS												
Servidores capacitados na operacionalização do SIMPAS, us	sufruindo de todos os recu	rsos que o sist	ema				<del></del> -							
oferece, otimização dos serviços e menor demanda do supo	sufruindo de todos os recu	rsos que o sist	ema ios.											
Servidores capacitados na operacionalização do SIMPAS, us ferece, otimização dos serviços e menor demanda do supor PRINCIPAIS ETAPAS	sufruindo de todos os recu rte técnico da SAEB para a	rsos que o sist poio aos usuár	ios.					2017						
rerece, otimização dos serviços e menor demanda do supo PRINCIPAIS ETAPAS ETAPA a disponibilização de vídeo aulas do SIMPAS será atendida r	sufruindo de todos os recu rte técnico da SAEB para a EQUIPE	rsos que o sist	ios.	ri	abr	mai	jun	2017 ju!	ago	0	set	out	nov	de
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  disponibilização de vídeo aulas do SIMPAS será atendida r	sufruindo de todos os recu rte técnico da SAEB para a EQUIPE	rsos que o sist poio aos usuár	ios.	r	abr	mai	jun			0	set	out	nov	de
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  A disponibilização de vídeo aulas do SIMPAS será atendida r Plano de Ação 2.1.2_2.  Encaminhar Guias Rápido para validação das áreas respons	sufruindo de todos os recu rte técnico da SAEB para a EQUIPE	rsos que o sist poio aos usuár	ios.	r	abr	mai	jun			0	set	out	nov	de
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  A disponibilização de vídeo aulas do SIMPAS será atendida r Plano de Ação 2.1.2_2.  Encaminhar Guias Rápido para validação das áreas respons	sufruindo de todos os recu rte técnico da SAEB para a EQUIPE 10 CGSA áveis CGSA	rsos que o sist poio aos usuár fev	ios.	r	abr	mai	jun			0	set	out	nov	de
oferece, otimização dos serviços e menor demanda do supo PRINCIPAIS ETAPAS	sufruindo de todos os recu rte técnico da SAEB para a EQUIPE 10 CGSA áveis CGSA	rsos que o sist poio aos usuár fev	ma				jun	jul	age			out	nov	de

	PLANO DE	E AÇÃO							•					
NOME DA AÇÃO C	DATA ELABORAÇÃO				ÁF	REA D	EMAN	DANT	E					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Tril	ounal o	le Cor	itas d	o Esta	do - T	CE				
DESCRIÇÃO		MARIA MARINES	·c				INVE	STIME	NTO E	STIM	ADO		·	a
2.1.2_4 -Melhorar a divulgação da grade de cursos ofertados	*		ário	s;	. , ,									
	RESULTADOS E	_												
Servidores capacitados na operacionalização do SIMPAS, us oferece, otimização dos serviços e menor demanda do supor	ufruindo de todos os re te técnico da SAEB par	ecursos que o s ra apoio aos usi	iste uário	ma os.			<del> <u>.</u></del>							
PRINCIPAIS ETAPAS								2017	7					
ETAPA	EQUI	PE	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	ou	t i	nov	dez
Analisar viabilidade de implementar o disparo de e-mail autor com informações sobre a capacitação do SIMPAS;	mático CGS	SA												
Enviar anualmente ofício as Unidades informando o crono das capacitações previstas para o ano;	grama CGS	SA												
Divulgar no Portal do Servidor;	CGS	SA S	1								$\Box$	十		
Divulgar na pop-up do perfil Unidade Gestora e do SIMPAS;	CGS	SA										$\dagger$		
cor was / Marian Carlo	APROVA	ÇÃO							· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
COORDENADOR DA MUDANÇA				RE	SPON	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇÃ	0				
							VD\$L							

	PLANO DE	AÇÃO											
NOME DA AÇÃO D	ATA ELABORAÇÃO				Á	REA D	EMAN	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trit	ounal (	de Coi	ntas do	Esta	do - TC	E			
DESCRIÇÃO							INVES	STIME	NTO E	STIMA	DO		
2.1.4 - Buscar junto aos órgãos e entidades uma solução comprometam o bom andamento dos trabalhos.	para que as atualizaç	ões do SIMPA	AS n	ão									
	RESULTADOS ES	SPERADOS				.4							
	ial narmananta a da aar												
	iai permanente e de ser	viços adminis	trativ	/os.		<del></del>					-		
Otimização das compras públicas, de administração de mater PRINCIPAIS ETAPAS	iai permanente e de ser	viços adminis	trativ	/os.		<del></del>	<del></del>	2017	,		-		
PRINCIPAIS ETAPAS ETAPA	EQUIP		fev	ros.	abr	mai	jun	2017 jul	ago	set	out	nov	dez
PRINCIPAIS ETAPAS	EQUIP	PE			abr	mai	jun			set	out	nov	dez
PRINCIPAIS ETAPAS ETAPA Criar cartilha orientando os procedimentos a serem realizado: náquina do usuário para pemitir a atualização do SIMPAS;	EQUIP s na	PE			abr	mai	jun			set	out	nov	dez
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  Criar cartilha orientando os procedimentos a serem realizados	EQUIP s na CGSA	E			abr	mai	jun			set	out	nov	dez



	PLANO DE A	ÇÃO												
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			-	ÁI	REA D	EMAN	DANT	E					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal d	de Coi	ntas do	o Esta	ıdo -	- TC	Έ			
DESCRIÇÃO					in		INVES	STIME	NT	O ES	STIM	ADO		
Adotar as providências e meios necessários para a implem dos problemas apontados pelos usuários do sistema. (Apenc	entação de medidas visar lice B).	ido a regulari	zaçã	0										
······································														
	RESULTADOS ESF	ERADOS							<u> </u>					
	RESULTADOS ESF	ERADOS						204	-					
2.1.5 - Melhoria do sistema SIMPAS  PRINCIPAIS ETAPAS  FTAPA				mar 1	ahe	mai		2017				T 2	41	
	EQUIPE	FERADOS	ev I	mar	abr	mai	jun	2017 jul	7	jo	set	ou	it no	/ de
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  Demandar consulta para equipe técnica para avaliar a possibilidade de reduzir o tempo de execução da nstalação/atualização do SIMPAS, que hoje dura aproximada 2 minutos. (Chamado 79520)	EQUIPE CGSA		PV I	mar	abr	mai	jun			go	set	ou	it no	, de
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  Demandar consulta para equipe técnica para avaliar a cossibilidade de reduzir o tempo de execução da nstalação/atualização do SIMPAS, que hoje dura aproximada 2 minutos. (Chamado 79520)  Demandar e homologar alterações no Sistema, se for o caso;	EQUIPE CGSA		ev I	mar	abr	mai	jun			go	set	ou	nt no	, de
PRINCIPAIS ETAPAS ETAPA Demandar consulta para equipe técnica para avaliar a possibilidade de reduzir o tempo de execução da nstalação/atualização do SIMPAS, que hoje dura aproximada	EQUIPE CGSA CGSA	fe	V	mar	abr	mai	jun			go	set	ou	it no	, de

	PLANO DE A	ÇÃO														
NOME DA AÇÃO D	ATA ELABORAÇÃO		-		Á	REA	DE	MAN	DAN'	TE						
Auditoria do SIMPAS Relatório de Auditoria_0048_2016	27/03/2017		7	Frib	unal	de C	ont	as do	) Esta	ad	o - T(	CE				
DESCRIÇÃO				•			ı	NVE	STIMI	EN	TO E	STI	/ADO	<del></del>		
2.2.1 Disponibilizar, também, no Certificado de Registro ( existência, ou não, de servidor público no quadro societário serviços ao Estado	o de empresas fornecedor	eas de bens e/d	ou		·						apat <del>ap</del>	<del></del>				
mpedimento de renovação cadastral, no CAF/SIMPAS, de for	necedores que apresenter	n servidores pi	íblic	os e	em q	uadro	0 S	ociet	ário		<u></u>			-		
PRINCIPAIS ETAPAS									201	7						•
ETAPA	EQUIPE	fev	m	ar	abr	ma	ıi	jun	jul	T	ago	se	: Οι	ıt	nov	đe
Levantar ajustes necessários na integração do SIMPAS/SIRH;	1														<del></del>	
	SIRH;					T	T			Ť		П				
Demandar e homologar as alterações da integração do SIMPAS/S	SIRH;									+	-				+	$\sqcup$
Levantar ajustes necessarios na integração do SIMPAS/SIRH;  Demandar e homologar as alterações da integração do SIMPAS/S  Disponibilizar alterações no ambiente de produção;  Demandar e homologar a inclusão de informações no CRC;	SIRH;						 			+						
Demandar e homologar as alterações da integração do SIMPAS/S Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	SIRH;  APROVAÇÃ															

	PLANO DI	E AÇÃO	.,,					قسنی ا				
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			Á	REA D	EMAN	DANT	Έ				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tr	ibunat	de Cor	ntas do	Esta	do - To	CE			
DESCRIÇÃO						INVES	TIME	NTO E	STIMA	ADO		
2.3.3 - Criar norma que discipline os usuários, seus víno operações no sistema SIMPAS, seguida da sua devida insi sistema e responsáveis em cadastrar as permissões de ace	titucionalização e divul	gação aos usuário	r as s do			***************************************						· / 50 mm
Prover maior segurança no esquema de autorização de aces	sso ao sistema.	,								. <u> </u>		
PRINCIPAIS ETAPAS	,,,,,		<del>10,—1</del>			<u></u>	2017	7	<del></del>			
ETAPA	· EQU	IPE fev	ma	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Estamos analisando o impacto deste critério, para que não comprometimento da operacionalização do Sistema nas Unidado		L										
	APROVA	<b>AÇÃO</b>	····		·	1				·		L <b>1</b>
COORDENADOR DA MUDANÇA			R	ESPON	SÁVE	L PELA	\ EXE	CUÇĂ	0			
<del></del>												

Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016  DATA ELABORAÇ  27/03/2017	ÃO		<u>, , , , , , , , , , , , , , , , , , , </u>	ÁF	REA D	EMANI	 TANC	<u>—</u> Е		<u></u>		
27/03/2017												
			Trib	ounal c	le Con	ıtas do	Esta	ıdo - TC	E			
DESCRIÇÃO	<u></u>					INVES	TIME	NTO ES	STIMA	DO		
2.3.4_1 - Implantar a integração do SIMPAS com o Sistema SIRH, ou outro forma a assegurar que somente servidores públicos ativos possam ter inerentes ao Estado;	acesso às fu	ncionalidad					<del></del>	<del></del>				
RESULTA	ADOS ESPERAI	oos										
Diminuir a possibilidade de erros e fraudes no sistema, através da realização  PRINCIPAIS ETAPAS	de operações (	oor usuário	s e un	idades	sem	a com	petên 2017		gitimio	dade.		······································
ETAPA	EQUIPE	fev	mar	abr	mai	jun	jul	<del></del>	set	out	nov	dez
Analisar a viabilidade de integração com sistema de SIRH	SRL	1					Ť					
AF	PROVAÇÃO											
COORDENADOR DA MUDANÇA			RE	SPON	SÁVEI	L PEL/	\ EXE	CUÇĂC	)			

	PLANO DE	AÇÃO											
NOME DA AÇÃO I	DATA ELABORAÇÃO				ÁF	REA D	EMAN	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal d	đe Cor	ıtas d	o Esta	do - T(	Œ			
DESCRIÇÃO						J	INVE	STIME	NTO E	STIMA	ADO		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
2.3.4_2 - Criar norma que discipline o acesso ao SIMPAS ape institucionalizando junto aos usuários com perfil de supervis		olicos,											
	RESULTADOS E	CDEDADOC		_1							•	r -	
	NEGOE I ADOUGE	SPERADUS		~-									
Diminuir a possibilidade de erros e fraudes no sistema, atrav			ários	e uni	idades	s sem	a com	ıpetên	cia e lo	egitimi	dade.		
Diminuir a possibilidade de erros e fraudes no sistema, atrav			ários	e uni	idades	s sem	a com	ipetên 2017		egitimi	dade.		
		rações por usua		e uni	idades abr	s sem				egitimi	dade.	nov	dez
	vés da realização de oper	rações por usua						2017	7			nov	dez
PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  Estamos analisando o impacto deste critério, para que não haja o	vés da realização de oper	rações por usua						2017	7			nov	dez

	PLANO DI	AÇÃO					-						
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				Á	REA D	EMAN	DANT	Έ	<del></del>			:
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal	de Co	ntas d	o Esta	do - T	CE			
DESCR	IÇÃO-						INVE	STIME	NTO E	STIM	ADO		
2.3.4_3 - Registrar no log do SIMPAS as operações dessa forma auditar o seu cadastramento e edições.	realizadas no cadastro de Us	-	itan	ido				<u>.</u>	_				
Diminuir a possibilidade de erros e fraudes no sistema	a, através da realização de op	erações por usua	ário	s e un	idade	s sem	a com	petên	cia e l	egitim	idade.	<del></del>	
PRINCIPAIS ETA	APAS							2017	7				-
ETAPA	EQU	PE f	ev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Demandar e homologar alterações no Sistema (79531 e 7	9532) CGS	SA											
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CGS	SA											
	APROVA	NÇÃO	<u> </u>					<del></del>	ــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	I		<u> </u>	<b>-</b>
COORDENADOR DA MUDAN	ÇA			RE	SPON	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇĂ	0			
										<del></del>			

	PLANO D	E AÇÃO																
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO		······································			Á	REA	DE	MAI	NDA	NTE							
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017				Trib	unal	de C	ont	tas d	lo E	stad	lo - T(	CE					
DESCRIÇÃO	· , · · · · · · · · · · · · · · · · · ·							ı	INVE	STI	MEI	NTO E	STIN	ΛAC	00			
(Caso de Uso) A título de exemplo, na Concorrência Pública R\$838.886.567,00, da Diretoria Geral da Secretaria da Saúde, atualização realizadas pela usuária Adriele Nascimento Reis 57, que não consta no quadro de servidores públicos estadu	houve quatro operaçã de Oliveira, CPF 051.4	ies de 59.775-	lor															
Diminuir a possibilidade de erros e fraudes no sistema, atrav	rés da realização de op	erações por u	suári	ios e	e un	idade	s sei	n a	cor	npe	tênc	ia e l	egitir	nid	ade.			
PRINCIPAIS ETAPAS	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	·								2	017							
ETAPA	EQI	JIPE	fev	/ <u>n</u>	nar	abr	ma	i	jun	j	ul	ago	set		out	no	/	dez
Foi verificado que o exemplo citado refere-se a licitação de nº 19 CP 002/2015 e que a servidora citada é prestadora de serviço, er se ativa e teve seu cadastro validado pelo respectivo supervisor.	ncontra- CG	SA																
Analisar a viabilidade de integração com sistema de RH	SI	₹L							$\top$									
	APROV	'AÇÃO																
COORDENADOR DA MUDANÇA					RE	SPON	ISÁV	EL	. PEI	A E	EXE	CUÇÃ	0					

	PLANO DE	AÇÃO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO		A-7144 WE A-1	ÁR	REA D	EMANI	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tril	ounal d	le Con	itas do	Esta	do - TC	E			
DESCRI	ÇÃO					INVES	TIME	NTO E	STIMA	00		•
2.3.5_1 - Promover a integração do Sistema SIMPAS co lo;	m o Sistema SIRH, ou outro o		stituí-								· · ·	- 10
Evitar o acesso ao sistema através de contas de usuári	os afastados, o que previne o	mau uso da inf	ormação	e ocor	rência	ıs de fı	raude	s.				
PRINCIPAIS ETA	PAS						2017	7				,
ETAPA	EQUII	PE fe	v mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Analisar a viabilidade de integração com sistema de SIRH	SRL											
	APROVA	ÇÃO				-						
COORDENADOR DA MUDANÇ	A		RE	SPONS	SÁVEI	L PEL	EXE	CUÇÃ	0			

	PLANO D	E AÇÃO									,,		,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO	- 1-p1			ÁI	REA D	EMAN	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	ounal (	de Coi	ntas d	o Esta	do - T	CE			
DESCI	RIÇÃO						INVE	STIME	NTO	ESTIM	ADO		
2.3.5_2 - Realizar atualização síncrona no cadastro de cadastro funcional do Servidor, realizadas no sistema		-	ões n	0									
Evitar o acesso ao sistema através de contas de usuá	ários afastados, o que previne	o mau uso da in	forma	ção	e oco	rrênci	as de 1	raude	s.				
PRINCIPAIS ET	APAS							2017	,				
ETAPA	EQU	IIPE	fev ı	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	поч	dez
Analisar a viabilidade de integração com sistema de SIRI	⊣ SF	₹L											
	APROV	AÇÃO											
COORDENADOR DA MUDAN	YÇA			RE	SPON	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇ	io.	,		

	PLANO DE A	<b>AÇÃO</b>										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			Á	REA D	EMAN	DANI	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tri	bunal (	de Co	ntas d	o Esta	ido - T	CE	·	•	
DESCRI	ÃO					INVE	STIME	NTO	ESTIN	ADO	_	
2.3.5_3 - Integrar o SIMPAS com o Sistema de Control consulta de data de óbito.	e de Óbitos (SISOBI), da Prev RESULTADOS ES		para			·						
Evitar o acesso ao sistema através de contas de usuário PRINCIPAIS ETAF		nau uso da info	rmação	е осо	rrênci	as de í	raude					
ETAPA	EQUIPI	E fe		T -b-	la:	1,,,,,			l4	T =4	1	1
Analisar a viabilidade de integração com sistema de SISOB		_ 16	v mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
	APROVAÇ	ÃO		<del></del>		1 1	L	1 1		<del></del>	Jl	
COORDENADOR DA MUDANÇ			RE	SPON	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇ	ÀO.			

	PLANO DE AÇ	ĀO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			Á	REA D	EMAN	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tri	bunal	de Cor	ntas do	Esta	do - To	E			
DESC	RIÇÃO	The state of the s		_		INVES	STIME	NTO E	STIMA	ADO		
manutenção de usuários;												
	RESULTADOS ESPE usuários que realizam operações no											
	usuários que realizam operações no			***************************************			2017	7				
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos	usuários que realizam operações no		mar	abr	mai	jun	2017 jul	ago	set	out	nov	de
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos PRINCIPAIS E ETAPA	usuários que realizam operações no TAPAS	SIMPAS.	mar	abr	mai	jun	,		set	out	nov	de
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos PRINCIPAIS E	usuários que realizam operações no TAPAS EQUIPE	SIMPAS.	/ mar	abr	mai	jun	,		set	out	nov	de
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos  PRINCIPAIS E  ETAPA  Demandar e homologar alterações no Sistema (79531)	usuários que realizam operações no TAPAS EQUIPE	SIMPAS.	/ mar	abr	mai	jun	,		set	out	nov	de

	PLANO DI	E AÇÃO												
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				ÁF	EA D	EMANI	DANT	E					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal d	le Con	itas do	Esta	do - T	CE				
DESCRIÇÃO	0				v. ·		INVES	TIME	NTO	EST	IMAI	DO		
auasii u ue usuai ivs <sub>i</sub>				ļ										
	RESULTADOS rios que realizam operaç		-									· · · · ·		
	rios que realizam operaç						·	2017	7					
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos usuái	rios que realizam operaç S	ões no SIMPAS.	fev	mar	abr	mai	jun	2017 jul	ago	o s	set	out	nov	de
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos usuái PRINCIPAIS ETAPA ETAPA	rios que realizam operaç S EQI	ões no SIMPAS.	fev	mar	abr	mai	jun			o s	et	out	nov	de
	rios que realizam operaç S EQI ssíveis CO	5es no SIMPAS.	fev	mar	abr	mai	jun			o s	set	out	nov	de
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos usuár PRINCIPAIS ETAPA ETAPA Demandar consulta para a Equipe Técnica para identificar pos	rios que realizam operaç S EQI ssíveis CG	JIPE	fev	mar		mai	jun			o s	et	out	nov	de
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos usuár  PRINCIPAIS ETAPA  ETAPA  Demandar consulta para a Equipe Técnica para identificar pos  Demandar e homologar alterações no Sistema; (79577)	rios que realizam operaços  S  EQI ssíveis CG CG	JIPE SA	fev				jun	jul	ago			out	nov	de

	PLANO DI	E AÇÃO							••									:
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO						ÁR	EA C	EM	AN	DAN	TE						
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017				Trib	ипа	l de	e Co	ntas	s do	Est	ado	- T(	E				
DESCRIÇÃO	)								IN	VES	MIT	EN	TO E	STI	MAC	00	aeres s	
2.3.7_3 - Implementar rotina que atualize automaticament inativação seja atingida;	te o campo "flag_lnativo	" assim que a	dat	a d	le													
	RESULTADOS	ESPERADOS																
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos usuári	ios que realizam operaçõ	ies no SIMPAS.																
PRINCIPAIS ETAPAS	<u> </u>										20	17						
ETAPA	EQU	IPE	fe	<i>/</i>	mar	ab	Г	mai	jı	un	ju	l	igo	se	t	out	поч	dez
Identificar possíveis inconsistências no campo, pois não existe data de inativação para preencimento pelo usuário;	campo CG	SA																
Demandar e homologar alterações no Sistema; (79577)	CG	SA				П			Π									
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA																
	APROV	AÇÃO											•••					
COORDENADOR DA MUDANÇA					RE	SPC	NS	ÁVE	LP	EL	A EX	EC	UÇÃ	0				

	P	LANO DE AÇÃO	)													
NOME DA AÇÃO	DATA ELABO	)RAÇÃO					ÁF	REA	DEMA	ND	ANT	E .				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/20	017			Tı	ribur	al c	le Co	ntas	do	Esta	do - T	CE			
DESC	LI RIÇÃO						==		INV	ES	TIME	NTO E	STIMA	ADO		
2.3.7_4 - Providenciar a atualização do campo CPF identificação;  Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos us	RESI	JLTADOS ESPERA	DOS	am	tal		•	1 - 2.2.	<u></u>			·				·
PRINCIPAIS ET	TAPAS										2017	<u> </u>	<del></del>	·····	<del></del>	
ETAPA		EQUIPE	fe	ev	ma	r a	br	mai	ju	1	jul	ago	set	out	nov	d
Demandar e homologar alterações no Sistema (Chamado	75047);	CGSA														
				_	<del>     </del>	$\neg$	T		77						1	1
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;		CGSA		1									l j			
		CGSA APROVAÇÃO		<u> </u>	<u> </u>	L_	<u></u>							<u></u>		<u>.l_</u>

	PLANO D	E AÇÃO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			ÁR	EA D	EMAND	ANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tri	bunal d	e Con	tas do	Esta	do - TC	E	····	<u>***</u>	
DESC	RIÇÃO					INVES	TIME	NTO E	STIMA	DO		
2.3.7_5 - Realizar integração com o Cadastro de Pes forma a garantir a correta identificação do usuário se Uma adequada gestão e controle das informações re	ndo cadastrado/atualizado. RESULTADOS		sil, de									
unidade organizacional e dos usuários do SIMPAS.	gisu adas 1103 cadasti 03 de											
PRINCIPAIS ET	TAPAS						2017	,				
ETAPA	EQt	JIPE f	ev mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Analisar a viabilidade de integração com sistema de SIR	H SI	₹L										
<del></del>	APROV	'AÇÃO										
COORDENADOR DA MUDA	NÇA		RE	SPON	SÁVEI	L PELA	EXE	CUÇÃ	o			

	PLANO DE AÇ	ÃO										
NOME DA AÇÃO DATA E	LABORAÇÃO			ÁI	REA D	EMAN	DANT	E .				
Auditoria do SIMPAS Relatório Audítoria_0048_2016 27	7/03/2017		Tri	bunal	de Cor	ntas do	) Esta	do - T	CE	<del></del>		
DESCRIÇÃO	, <del>, , , ,</del>					INVES	STIME	NTO E	STIMA	ADO		
(Caso de Uso) Ademais, requer atenção para os casos dos sen "Eliane Teodoro da Silva" e CPF 187.469.935-68, nome "Thelma Ma Respectivamente, 2.320 e 1.446 logins diferentes.	ria Santiago de Souz RESULTADOS ESPE	a", que possi RADOS				<u>.</u>						
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos usuários que re	ealizam operações no	SIMPAS.			_							
PRINCIPAIS ETAPAS							201	<u> </u>				
ETAPA	EQUIPE	fev	/ mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A usuária Eliane Teodoro da Silva CPF 177.287.895-20 possuia acesso em, diversas Unidades vinculadas a Secretaria de Educação, situação esta permitida pelo sistema, porém atualmente só possui cadastro em uma única Unidade.  Quanto a usuária Thelma Maria Santiago de Souza CPF 187.469.935-68 verificamos que a mesma não possui mais usuário ativo no SIMPAS.	CGSA											
	APROVAÇÃO	)			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	**		• •	<del>'</del>	<del>''</del>	<del>^</del>	<del>*************************************</del>
COORDENADOR DA MUDANÇA	<del></del>			SPON								

	PLANO DE AÇ	ĀΟ													
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				Á	REA	DEMA	ND/	ANTE	Ξ					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017	•	•	Trib	unal	de Co	ntas	do E	stac	lo - T(	CE				
DESCR	IÇÃO				_		INV	EST	IME	NTO E	STIMA	ADO			
de negócio expostas na resposta aos achados de au duplicados, e, eventualmente, em situação de ativos e															
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos u	RESULTADOS ESPE				٠								/11.		
Possibilitar a identificação precisa e inequívoca dos u	suários que realizam operações no				<b></b>				2017				/4.5 Y		
	suários que realizam operações no		/ m	nar	abr	ma	i   ju		2017 jul	ago	set	ou	ıt r	100	de
PRINCIPAIS ETA	suários que realizam operações no	SIMPAS.	/ m	nar	abr	ma	i ju			ago	set	ou	ıt n	nov	de
PRINCIPAIS ETA	suários que realizam operações no APAS EQUIPE CGSA	SIMPAS.	/ m	nar	abr	ma	i ju			ago	set	ou	ıt r	nov	de
PRINCIPAIS ETA ETAPA dentificar possíveis inconsistências;	suários que realizam operações no APAS EQUIPE CGSA	SIMPAS.	/ m	nar	abr	ma	i ju			ago	set	ou	ut n	nov	de

	PLANO DI	E AÇÃO				-	-							
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO		ÁREA DEMANDANTE											
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	ounal (	de Cor	ntas do	o Esta	do - TC	CE				
DESCRIÇÃO		A Part - 1			7.0		INVE	STIME	NTO E	STIMA	ADO			
2.3.8_1 - Examinar as operações identificadas e verificar se mesmo usuário, através das múltiplas estações de trabalho mesmo usuário de informações ou de fraud	RESULTADOS	ESPERADOS			os con	n iden	tificaç	ão dis	tinta d	e sua	real id	entidad	ie.	
PRINCIPAIS ETAPAS								2017	7					
ETAPA	EQU	IPE f	ev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Atualmente o SIMPAS não restringe a utilização, através do mes login, mais de uma vez na mesma estação de trabalho, nem em de uma estação de trabalho.		SA												
	APROVA	4ÇÃO				-			· ·					
COORDENADOR DA MUDANÇA		RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO												

and the same of th	PLANO D	E AÇÃO						,							
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO	ÃO ÁREA DEMANDANTE													
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017	Tribunal de Contas do Estado - TCE													
DESCRIÇÃO								INVE	STIM	ENTO	E	STIMA	ADO		
2.3.8_2 - Aumentar a exigência no cadastramento da senha o avaliação de complexidade da senha, não permitindo assim			urso	de											
	RESULTADOS	ESPERADOS						, ,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,							
Minimizar os riscos de mau uso de informações ou de fraudo	es no sistema, devido a	ı sua utilização p	por u	ısuá	rios	con	n ider	tifica			a de	e sua	real id	entida	de.
PRINCIPAIS ETAPAS			•					Ι,	201	-,				1	
ETAPA	EQU	IPE -	fev	ma	1	abr	mai	jun	jul	ag	0	set	out	nov	dez
Definir a regra para análise de obrigatoriedade de alteração de s bem como de avaliação de complexidade; (79564)	senha, CG	SA													
Demandar e homologar alterações no Sistema	CG	SA			1					$\top$	1				
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	GSA													
· Collection	APROV	AÇÃO									•	•			
COORDENADOR DA MUDANÇA				F	ES	PON	SÁVE	L PE	AEX	ECU	ÇÃ	<del></del>			
	-													<del></del>	

			··- =												
	PLANO D	E AÇAO													
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO	ÁREA DEMANDANTE													
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017	Tribunal de Contas do Estado - TCE													
DESCRIÇÃO							INVES	STIME	NTO E	STIMA	DO				
2.3.8_3 - Monitorar regularmente essas informações per compartilhamento de usuários e senhas individuais;	-		licio	de											
	RESULTADOS	ESPERADOS													
Uma adequada gestão e controle das informações registrad	as nos cadastros de un	idađe organizac	iona	al e do	s usuá	rios d	o SIMF	PAS							
PRINCIPAIS ETAPAS	*****							2017			-	• •			
ETAPA	EQU	IPE	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	поч	dez		
Com a implementação do chamado 79565 , não será possivel o em mais de uma estação de trabalho ou mais de uma vez na me estação.		lL .													
	APROV	AÇÃO									•				
COORDENADOR DA MUDANÇA				RE	SPON	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇÃ	0					

	PLANO D	E AÇÃO													
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO		ÁREA DEMANDANTE												
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017	Tribunal de Contas do Estado - TCE													
DESCRIÇÃO INVESTIMENTO ESTIMADO															
Implementar inativação automática do cadastro do usuário a	após período sem aces	so registrado;													
	RESULTADOS	ESPERADOS													
2.3.8_4 - Minimizar os riscos de mau uso de informações identidade.	ou de fraudes no siste	ema, devido a s	ua u	ıtiliz	zaçã	о ро	r usuá	ários	cor	n ide	entifica	ição d	istinta	de sı	a real
PRINCIPAIS ETAPAS				2017											
ETAPA	EQL	JIPE	fev	n	nar	abr	mai	ju	n	jul	ago	set	out	поч	dez
O SIMPAS realiza a validação dos usuários a cada ano. Nesta o Supervisor da Unidade valida os usuários vinculados ao se Entendemos não ser viável inativação por período inferior a 1 conta dos afastamentos previsto de servidores com por exemp (30 dias), licença prêmio (mínimo de 3 meses) e licença mate associada à férias (7 meses).	eu login. ano, por lo férias CG	SA													
A Sambanas and A Same A	APROV	'AÇÃO													
COORDENADOR DA MUDANÇA					RES	SPON	ISÁVI	L P	ELA	EXE	CUÇÃ	0			

LABORAÇÃO														
	ÁREA DEMANDANTE													
/03/2017	Tribunal de Contas do Estado - TCE													
							INVES	TIME	NTC	ESTI	MAD	0		
que o mesmo login	não possa (	real	izar											
RESULTADOS ESPI	ERADOS													
stema, devido a sua	utilização p	por	usuá	ios c	om	iden	tificaçã			de su	a rea	al ide	entidad	ie.
FOLUDE	<u></u>	£	T	. 1	Т		i :		_			T		4
		Tev	ma	at	<u>''</u>	mai	Jun	Jui	ag	o se	1 (	out	nov	dez
CGSA		+	+	$\forall \exists$	_	_		-	$\vdash$	+	+	+		+
APROVAÇÃO	<u> </u>						I						•	
			R	ESP(	)NS	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇ	ÃO				
-	que o mesmo login RESULTADOS ESPI stema, devido a sua EQUIPE CGSA CGSA	que o mesmo login não possa  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização possa  EQUIPE  CGSA	que o mesmo login não possa real RESULTADOS ESPERADOS stema, devido a sua utilização por EQUIPE fev CGSA CGSA	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuár  EQUIPE fev mai  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários c  EQUIPE fev mar ab  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com  EQUIPE fev mar abr  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com iden  EQUIPE fev mar abr mai  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificaçã  EQUIPE fev mar abr mai jun  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificação dis  EQUIPE fev mar abr mai jun jul  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificação distinta  2017  EQUIPE fev mar abr mai jun jul ago CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificação distinta de su  2017  EQUIPE fev mar abr mai jun jul ago se CGSA CGSA CGSA	INVESTIMENTO ESTIMAD  que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificação distinta de sua resultado de sua utilização por usuários com identificação distinta de sua resultado	INVESTIMENTO ESTIMADO  que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificação distinta de sua real ide  2017  EQUIPE fev mar abr mai jun jul ago set out  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO	INVESTIMENTO ESTIMADO  que o mesmo login não possa realizar  RESULTADOS ESPERADOS  stema, devido a sua utilização por usuários com identificação distinta de sua real identidad  2017  EQUIPE fev mar abr mai jun jul ago set out nov  CGSA  CGSA  APROVAÇÃO

## GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Secretaria da Administração - SAEB Superintendencia de Recursos Logisticos - SRL

	PLANO D	E AÇAO															
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					Á	REA	DE	MAN	IDAN	Έ						
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017				Trib	unal	de C	on	tas d	o Esta	ido -	тс	E				
DESCRIÇÃO							INVE	STIM	NTC	ES	STIMA	(DO	)				
Desconectar automaticamente usuário loga inatividade no sis		ríodo de															
	RESULTADOS	ESPERADOS			<u>*</u>												
2.3.8_6 - Minimizar os riscos de mau uso de informações o identidade.	ou de fraudes no sistema	ı, devido a sua ı	util	izaç	ção p	or us	uário	os (	com	identi	ficaç	ão (	distin	ta d	le s	ua re	al
PRINCIPAIS ETAPAS	3								•••	201	7				•••		
ETAPA	EQL	IIPE	fe	v	mar	abr	m	ai	jun	jul	ag	0	set	Oi	ut	nov	dez
Demandar e homologar alterações no Sistema para Equipe Té	ecnica CG	SA															
Disponibilizar alterações no ambiente de produção	CG								Ш								
	APROV	AÇÃO															
COORDENADOR DA MUDANÇA					RE	SPOI	۱SÁ۱	/Ei	PEL	A EX	ECU	ÀĆ	)				
	_																

	PLANO D	E AÇÃO	·	-											
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					Á	REA	DEM	AND	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017				Trib	unal	de Co	ontas	do	Esta	do - T	CE			
DESCRIÇÃO								١N١	/ES	TIME	NTO E	STIM	ADO	_	_
2.4.1_1 - Definir a fundamentação legal como campo de prec para as Dispensas;	enchimento obrigatóri	o no Sistema SI	MPA	\S											
	RESULTADOS	ESPERADOS					•								
Evitar que novas Dispensas sejam cadastradas e contratada compra não seja realizada por licitação	as sem a definição da	fundamentação	lega	al, ir	ıforr	naçã	o das	mais	s rel	levan	tes pa	ra jus	tificar	que a	
PRINCIPAIS ETAPAS										2017	,				
ETAPA	EQ	JIPE	fev	/ n	nar	abr	ma	i ju	n	jul	ago	set	out	nov	dez
A definição da fundamentação é uma ação de preenchimento obrigatório no SIMPAS. Ocorre que, por uma inconsistência na l'Enviar/Classificar" do módulo RM/RS, já corrigida, quando o us selecionava mais de uma RM/RS, o sistema grava a fundamenta apenas uma RM/RS;	uário CO	SSA													
	APRO\	/AÇÃO		-						<del></del>					
COORDENADOR DA MUDANÇA					RE	SPON	ISÁV	EL P	ELA	EXE	CUÇÃ	0			·

não seja realizada por licitação  PRINCIPAIS ETAPAS 201	ENTC	NTO E	ESTIM			e a c	com	pra
Relatório Auditoria_0048_2016  DESCRIÇÃO  INVESTIME  2.4.1_2 - Atualizar a informação de fundamentação legal nas Dispensas já cadastradas  RESULTADOS ESPERADOS  Evitar que novas Dispensas sejam cadastradas e contratadas sem a definição da fundamentação legal, informação das mais relevante não seja realizada por licitação  PRINCIPAIS ETAPAS  201	ENTO	NTO E	ESTIM			e a c		pra
2.4.1_2 - Atualizar a informação de fundamentação legal nas Dispensas já cadastradas  RESULTADOS ESPERADOS  Evitar que novas Dispensas sejam cadastradas e contratadas sem a definição da fundamentação legal, informação das mais relevante não seja realizada por licitação  PRINCIPAIS ETAPAS  201	***************************************					e a c	com	pra
RESULTADOS ESPERADOS  Evitar que novas Dispensas sejam cadastradas e contratadas sem a definição da fundamentação legal, informação das mais relevante não seja realizada por licitação  PRINCIPAIS ETAPAS 201	tes pa	s para	ı justi	ficar	ır que	e a c	com	pra
Evitar que novas Dispensas sejam cadastradas e contratadas sem a definição da fundamentação legal, informação das mais relevante não seja realizada por licitação  PRINCIPAIS ETAPAS  201	les pa	s para	ı justí	ficar	ır qu	e a c	com	pra
	tes pa	s para	justí	fica	ır qu	eac	com	pra
ETADA SONIDE Son men che mei inn int	17			"ala:;.a		<del></del>		
ETAPA EQUIPE fev mar abr mai jun jul	ag	ago	set	1	out	no	ν	dez
Demandar consulta para equipe técnica para identificar as RM/RS que não constam fundamentação								
Considerando que para os casos de contratação oriunda de "Dispensa Tradicional", estaremos demandando para Equipe Técnica, a vinculação ao Artigo 59, uma vez que não temos como identificar o inciso que fundamentou a contratação.  CGSA  Para os casos de contratação oriunda de "Dispensa Eletrônica", estaremos demandando para Equipe Técnica, a vinculação ao Artigo 59, inciso II.								
Disponibilizar alterações no ambiente de produção CGSA IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII	Щ					Щ		
APROVAÇÃO							-	
COORDENADOR DA MUDANÇA RESPONSÁVEL PELA EXE	EC14	CUÇÃ	(O					

	PLANO D	E AÇÃO							·								
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					ÁF	REAI	DEM	AN	DANT	Έ						
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Tr	ibun	al d	le Co	ntas	s do	Esta	do -	тс	E				
DESCRIÇÃO					···			IN	VES	TIME	NTC	E	STIMA	ADO	)		
2.4.2_1 - Definir o valor da proposta como de preenchimen cadastrar e atualizar o fornecedor vencedor de uma de licita		lor maior que	zero,	ao													
	RESULTADOS	ESPERADOS		•	···												
Evitar que novos itens de licitação sejam atualizados com a	informação do fornece	dor vencedor, s	em (	o valo	r de	sua	a pro	post	ta.		_						
PRINCIPAIS ETAPAS				ı						2017	,	<u> </u>					
ETAPA	EQU	IIPE	fev	mai	r a	br	mai	ju	in	jul	ag	<u> </u>	set	OU	ıt	nov	dez
Investigar o motivo de existirem licitações com itens homologado valor zerado; (79575)	os com CG	SA															
Demandar e homologar alterações no Sistema, se for o caso;	CG	SA				П			П		П	T		П	T		
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA										1		П			
	APROV	AÇÃO															
COORDENADOR DA MUDANÇA				R	ESP	ONS	SÁVI	EL P	ELA	EXE	CUÇ	ÄČ	)				<del></del>
	<u> </u>																

	PLANO DE	E AÇÃO																
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO	4				ÁF	REA	DE	MAI	۱D.	ANT	E						
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			т	rib	unal d	de Co	ont	as d	lo I	Esta	do -	TCI	E				
DESCRIÇ	ÃO							1	NVE	S1	IME	NTC	ES	TIM	ADO			
2.4.2_2 - Atualizar os valores vazios e definidos como ze	RESULTADOS	ESPERADOS																
Evitar que novos itens de licitação sejam atualizados co	m a informação do fornece	dor vencedor, s	em	o val	or (	de su	a pro		osta.	•					·			
PRINCIPAIS ETAP	AS										2017	7						
ETAPA	EQU	IPE	fev	/ m	ar	abr	ma	i	jun	Ţ	jul	ag	0	set	out	nov	' (	lez
Demandar e homologar alterações no Sistema, (Chamado 7	(9575) CG	SA																
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA													Ш_			
Face of the second seco	APROV	AÇÃO																
COORDENADOR DA MUDANÇ	Α				RES	SPON	SÁV	ΈL	. PE	LA	EXE	CU	ÇÃC					

	PLANO D	E AÇÃO															
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					ÁRE	A D	EMAI	IDA	NTE							
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	ouna	l de	Cor	ıtas d	o Es	stad	lo - T	CE					
DESCRIÇÃO INVESTIMENTO ESTIMADO  (Caso de Uso) Para exemplificar o problema, a Auditoria destaca o Pregão Eletrônico 3.11.620-004/2015,																	
realizado pela Secretaria da Educação (SEC), que teve con COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS E HOSPITA seu item "65.20.11.00029219-2 – PILAR intermediário mini p 2mm". Entretanto, o preço ofertado pela empresa não restou	LARES LTDA – CNPJ bilar sobre o implante p u registrado no Sistema RESULTADOS	10.696.932/0001-74 plataforma 4.1, cing a SIMPAS. ESPERADOS	" en ta d	n e	de s	sua i	orop	osta.									
PRINCIPAIS ETAPAS	,	<u> </u>							· · · · · ·	017					<del></del> -		
ETAPA	EQL	IIPE fe	v   1	nar	ab	r	nai	jun	jı	μl	ago	se	et	out	no	ν	dez
Investigar o caso de uso da Licitação 11.620-PE004/2015; (Char 79575)	mado CG	SA															
Demandar e homologar alterações no Sistema, se for o caso;	CG	SA	T		П				П								
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA					1										
	APROV	AÇÃO															
		•															

	PLANO D	E AÇÃO											
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				Áf	REA D	EMAN	IDANT	Έ				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal d	de Coi	ntas d	o Esta	do - TO	CE			
DESCRIÇÃO							INVE	STIME	NTO E	STIMA	NDO		
2.4.3_1 - Implementar validação no Sistema SIMPAS que registro de preços ocorra antes da data de homologação;	impeça que o início	and the state of t	a ata	de			_						
Evitar que novas atas de registro de preços sejam definidas	em datas anteriores à	homologação	da lici	tação.									
PRINCIPAIS ETAPAS		- <u>-</u> -		<del></del>	,	· - ·		201	7				
ETAPA	EQI	JIPE	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Esta crítica foi implementada no sistema através do chamado 67 foi disponibilizado em produção na versão 15.15.001, em 30/06/2		SSA											
	APRO	/AÇÃO	*	··········	-		-		•	-			· <del>-</del>
COORDENADOR DA MUDANÇA				RE	SPON	SÁVE	L PEI	A EXI	CUÇÃ	0			

	PLANO D	E AÇÃO		•									
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				ÁR	EA DE	MAN	DANTI	<b>E</b>				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal d	e Con	tas do	Estac	do - TC	Έ			
DESCRIÇÃO							INVES	TIME	NTO E	STIMA	DO		
2.4.3_2 - Avaliar as licitações já cadastradas nessa situação	, promovendo a devida	correção.											
	RESULTADOS	ESPERADOS						•			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Evitar que novas atas de registro de preços sejam definidas	em datas anteriores à	homologação d	a licit	tação.									
PRINCIPAIS ETAPAS								2017					į
ETAPA	EQL	IIPE	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Entendemos que o passivo de Atas de Registro de Preços co de vigência anterior à 30/06/2016, data em que a re implementada no sistema impedindo a ativação de ata com início anterior à data de homologação da licitação, não de alteradas para não gerar outros indícios para posterior pontuaç TCE, além de gerar incompatibilidade de informações.	egra foi data de vem ser CG	SA											
	APROV	AÇÃO	•			-							
COORDENADOR DA MUDANÇA				RE	SPON	SÁVEL	L PEL	A EXE	CUÇĀ	0			

	PLANO DE	AÇAO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			ÁI	REA D	EMAN	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Tril	ounal	de Coi	ntas do	o Esta	do - T(	CE			
DESCRIÇÃO	<u>,, </u>	· •		<u> </u>		INVE	STIME	NTO E	STIM	ADO		
(Caso de Uso) Para exemplificar o problema, a Auditoria de no valor de R\$ 10.519.100,00, realizado pela Secretaria d 09/12/2015. Entretanto, o início da vigência da ata de regis	e Saúde, que consta co	mo homologado	em								_	
antes da homologação.												
	RESULTADOS ES											
			itação.									
			itação.				2017					
Evitar que novas atas de registro de preços sejam definidas		mologação da lic			mai	jun	2017 jul	ago	set	out	nov	dez
	em datas anteriores à ho  EQUIP m início gra foi data de rem ser  CGSA	mologação da lic			mai	jun	,		set	out	nov	dez
Evitar que novas atas de registro de preços sejam definidas  PRINCIPAIS ETAPAS  ETAPA  Entendemos que o passivo de Atas de Registro de Preços cor de vigência anterior à 30/06/2016, data em que a re mplementada no sistema impedindo a ativação de ata com nício anterior à data de homologação da licitação, não devalteradas para não gerar outros indícios para posteior pontuaçã	em datas anteriores à ho  EQUIP m início gra foi data de rem ser  CGSA	mologação da lic			mai	jun	,		set	out	nov	dez

correspondência no FIPLAN. RESULTADOS E	ESPERADOS	ser				emani etas do	Esta	do - TO		\DO										
Relatório Auditoria_0048_2016  DESCRIÇÃO  2.5.1 - Identificar o real motivo de haver requisições no SIMPAS com nú correspondência no FIPLAN.  RESULTADOS E  Identificar os instrumentos contratuais originados do processo licitatório cadastrado	ESPERADOS	ser		unal d	le Cor					\DO		*************								
2.5.1 - Identificar o real motivo de haver requisições no SIMPAS com nú correspondência no FIPLAN.  RESULTADOS E  Identificar os instrumentos contratuais originados do processo licitatório cadastrado	ESPERADOS	ser	n		7.61	INVES	TIME	NTO E	STIM/	DO										
correspondência no FIPLAN.  RESULTADOS E  Identificar os instrumentos contratuais originados do processo licitatório cadastrado	ESPERADOS	ser	n		<u>.</u>	. <del></del>					DESCRIÇÃO INVESTIMENTO ESTIMADO									
Identificar os instrumentos contratuais originados do processo licitatório cadastrado					2.5.1 - Identificar o real motivo de haver requisições no SIMPAS com número de SRD sem correspondência no FIPLAN.  RESULTADOS ESPERADOS															
	io no SIMPAS						· · · · · · ·			<del></del>										
		Identificar os instrumentos contratuais originados do processo licitatório cadastrado no SIMPAS  PRINCIPAIS ETAPAS  2017																		
ETAPA EQUIF	IPE fe	ev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez								
Neste casos, por se tratar de uma ação manual está passivo de inconsistência, ocorreu erro de digitação por parte do servidor que fez o lançamento no SIMPAS, dos 21 registros pontuados 13 foram CGS. corrigidos e 1 cancelado por ter sido realizado o lançamento da SRD/LID em uma Unidade de teste (98.999);	SA																			
Realizar correção manual das SRD/LID de 13 registro e o CGS cancelamento de 1 registro	SA																			
Demandar consulta para identificar as SRD/LID corretas dos 7 registro faltantes CGS.	SA																			
Demandar e homologar a correção as SRD/LID dos 7 registro GGS.	SA																			
APROVA	AÇÃO					•		<del>2</del>	<del></del>	********	······	<del></del>								
COORDENADOR DA MUDANÇA			RE!	PON	SÁVE	L PEL	\ EXE	CUÇÃ	^											

	PLANO DI	E AÇAO													
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				Á	REA D	EMAN	DAN	TE	÷					
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trib	unal	de Cor	ntas do	Est	ado -	TCI	E				
DESCRIÇ	ÃO						INVES	STIM	ENTO	ES	STIMA	DO			
2.5.2_1 - Implementar funcionalidade para registrar o h ou quando foi suspensa a integração, uma vez que o e integração da unidade;															
megrayao da dindude,				- 1											
integração da dinuado,	RESULTADOS	ESPERADOS													
Possibilitar auditoria do periodo real de integração da responsável pela operação.	unidade com o FIPLAN, ir		perío	odos	de in	terrup	ções, :			fica	ıtivas	e id	lenti	ificaç	ão d
Possibilitar auditoria do período real de integração da	unidade com o FIPLAN, ir	nclusive com os p		odos	de in	- "	ções, s	suas 20	17		itivas set	e id		ificaç	ão d
Possibilitar auditoria do período real de integração da responsável pela operação. PRINCIPAIS ETAF	unidade com o FIPLAN, in	IIPE fe				- "		20	17			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Possibilitar auditoria do periodo real de integração da responsável pela operação.  PRINCIPAIS ETAP  ETAPA  Demandar alterações no Sistema para Equipe Técnica para implementação de log na rotina de Unidade Orçamentária; (	unidade com o FIPLAN, in	IIPE fe				- "		20	17			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Possibilitar auditoria do período real de integração da responsável pela operação.  PRINCIPAIS ETAP  ETAPA  Demandar alterações no Sistema para Equipe Técnica para implementação de log na rotina de Unidade Orçamentária; (79608)	vnidade com o FIPLAN, in PAS EQU	IIPE fe				- "		20	17			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			

 	PLANO D	E AÇÃO															
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					Á	REA	DE	MAN	IDANT	E						
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017				Trib	unal	de C	ont	tas d	o Esta	do - T	CE					
DESCRIÇ	ÃO .							-	NVE	STIME	NTO	EST	IMA	DO			
2.5.2_2 - Implementar uma funcionalidade para registrar orçamentária e de gestora para determinada unidade.	o histórico de alteração d	los códigos de	unio	dad	е												
	RESULTADOS	ESPERADOS															
Possibilitar o rastreamento dos diversos códigos alterad		árias e gestora	s.													•	
PRINCIPAIS ETAP	AS									201	7						
ETAPA	EQI	JIPE	fev	<u>/                                     </u>	mar	abr	ma	i	jun	jul	ago	s	et	ou	t n	٥٧	dez
Demandar alterações no Sistema para Equipe Técnica para implementação de log na rotina de Unidade Orçamentária; (7		SA															
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA											П				
, company and the second and the sec	APROV	'AÇÃO															
COORDENADOR DA MUDANÇA	1				RE	SPON	ISÁV	/EL	PEL	A EXE	cuç	ÃO					
								,									

	PLANO D	E AÇÃO															,
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO					Á	REA	DE	MAI	NDAN?	E						
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		•		Trib	unal	de C	on	tas d	o Esta	ıdo - 1	rcı	E				
DESCRIÇ	ÄO	<del>-</del>						-	INVE	STIMI	NTO	ES	STIMA	\DO	<u> </u>		
2.5.4 - Valor do contrato maior que o da proposta do for	necedor vencedor. RESULTADOS	ESPERADOS															***************************************
Garantir que o valor homologado no processo licitatário contratado pelo Estado.	seja realmente o mesmo					•											
PRINCIPAIS ETAF	PAS									201	7	., .		,,			·········
ETAPA	EQU	JIPE	fev	<u>,                                    </u>	mar	abr	m	ai	jun	jul	ago	<b>Τ</b>	set	Oi	ut	nov	dez
Investigar o caso de uso da Licitação 11.620-PE004/2015; (79575)	Chamado	SA															
Demandar e homologar alterações no Sistema, se for o caso	o; CG	SA		1		П						Î		П	$\Box$		
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA															
	APROV	'AÇÃO															
COORDENADOR DA MUDANÇ	A				RE	SPO	ISÁ	/EL	. PEI	A EXI	CUÇ.	ÃC	)		_		
											-						

## GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Secretaria da Administração - SAEB Superintendencia de Recursos Logisticos - SRL

	PLANO DE	AÇÃO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		ÁF	REA DI	EMAN	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017		Trik	Tribunal de Contas do Estado - TCE								
DESCR	IÇÃO					INVES	TIME	NTO E	STIMA	ADO		
forma a assegurar que somente servidores público inerentes ao Estado:	os ativos possam ter acess	o as funcionalida	ues									
nerentes ao Estado;	RESULTADOS E	ESPERADOS			rios de	SIMF	PAS				···	
orma a assegurar que somente servidores público nerentes ao Estado;  Jma adequada gestão e controle das informações regi PRINCIPAIS ETA	RESULTADOS E stradas nos cadastros de unid	ESPERADOS		 s usuá	rios do	SIMF	AS 2017					
nerentes ao Estado; Jma adequada gestão e controle das informações regi	RESULTADOS E stradas nos cadastros de unid	ESPERADOS dade organizaciona		s usuá abr	rios de	SIMF			set	out	nov	de
nerentes ao Estado; Jma adequada gestão e controle das informações regi PRINCIPAIS ETA	RESULTADOS E stradas nos cadastros de unid PAS EQUI	ESPERADOS  dade organizaciona  PE fev	al e dos				2017	ago	set	out	nov	de:
nerentes ao Estado; Jma adequada gestão e controle das informações regi PRINCIPAIS ETA ETAPA	RESULTADOS E stradas nos cadastros de unid PAS EQUI	ESPERADOS  dade organizaciona  PE fev	al e dos				2017		set	out	nov	de

	PLANO D	E AÇÃO											
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO				Áſ	REA D	EMAN	DANT	E			- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017			Trit	ounal o	de Con	tas do	Esta	do - T	CE			
DESCRIC	ÇÃO						INVES	STIME	NTO I	ESTIMA	ADO		
2.5.5_3 - Registrar no log do SIMPAS as operações re dessa forma auditar o seu cadastramento e edições.	ealizadas no cadastro de U	suários, possit	oilita	ndo									
	RESULTADOS	ESPERADOS											
Diminuir a possibilidade de erros e fraudes no sistema,	através da realização de op	erações por us	uário	s e un	idade:	s sem	a com	petên	cia e I	egitim	idade.		
PRINCIPAIS ETAI	PAS				· · <u>-</u>		•	2017	,			-	
ETAPA	EQU	IPE	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Demandar e homologar alterações no Sistema (Chamado 7	9532) <b>CG</b>	SA											
Disponibilizar alterações no ambiente de produção;	CG	SA											
<del></del>	APROV	AÇÃO				_							
COORDENADOR DA MUDANÇ	A			RE	SPON	SÁVE	L PEL	A EXE	CUÇ	(O			

	PLANO DE	AÇÃO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO		· · · · ·	ÁF	REA D	EMAN	DANT	Ę	·			
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017	I.V <del>.</del>	Tribunal de Contas do Estado - TCE									
DESCRIÇ	ĀO					INVES	STIME	NTO E	STIM	ADO		
data de óbito e inabilitação de usuários nesta condição												
Jma adequada gestão e controle das informações regist	RESULTADOS I		al o dos			CIBAT	A.C.					
Uma adequada gestão e controle das informações regist PRINCIPAIS ETAP	radas nos cadastros de uni		al e dos	s usuá	rios de	o SIMF			-,-			
	radas nos cadastros de uni	dade organizacion			<u> </u>		2017	1	set	out	nov	de
PRINCIPAIS ETAPA ETAPA	radas nos cadastros de uni	dade organizacion		s usuá abr	rios do	o SIMF		ago	set	out	nov	de
PRINCIPAIS ETAP	radas nos cadastros de uni AS EQUI	dade organizaciona			<u> </u>		2017	1	set	out	nov	dez

	PLANO DI	E AÇÃO										
NOME DA AÇÃO	DATA ELABORAÇÃO			ÁR	EA DE	MANI	DANT	E				
Auditoria do SIMPAS Relatório Auditoria_0048_2016	27/03/2017	•	Tribunal de Contas do Estado - TCE									
DESCRI	ÇÃO				ı	NVES	TIME	NTO E	STIM	ADO		
4	&	11	1									
	RESULTADOS	ESPERADOS	al e dos	usuár	rios do	SIMP	AS					
Brasil, de forma a garantir a correta identificação do us  Jma adequada gestão e controle das informações regis  PRINCIPAIS ETA	RESULTADOS stradas nos cadastros de uni	ESPERADOS	al e dos	s usuár	rios do	SIMP						
Jma adequada gestão e controle das informações regis	RESULTADOS stradas nos cadastros de uni	ESPERADOS idade organizaciona					2017		set	out	nov	dez
Jma adequada gestão e controle das informações regis PRINCIPAIS ETA	RESULTADOS stradas nos cadastros de uni PAS	ESPERADOS idade organizaciona		s usuár abr		SIMP		ago	set	out	nov	dez
Jma adequada gestão e controle das informações regis PRINCIPAIS ETA ETAPA	RESULTADOS stradas nos cadastros de uni PAS EQU	ESPERADOS idade organizaciona IPE fev L					2017		set	out	nov	dez

## **Quadro de Assinaturas**

Este documento foi assinado eletronicamente por:

Gabriel Peregrino Martins
Servidor da GEPRO - Assinado em 07/06/2017



Sua autenticidade pode ser verificada no Portal do TCE/BA através do QRCode ou endereço https://www.tce.ba.gov.br/autenticacaocopia, digitando o código de autenticação: Y2NDY0OTGX